



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

THAISA KARLA ALVILINA COELHO

**HISTÓRIA E NARRATIVAS DE CRISTÃOS CATÓLICOS E CRISTÃOS
EVANGÉLICOS DA CIDADE DE TRIUNFO - PB NAS DÉCADAS DE 1980 Á 2020**

CAJAZEIRAS - PB

2021

THAISA KARLA ALVILINA COELHO

**HISTÓRIA E NARRATIVAS DE CRISTÃOS CATÓLICOS E CRISTÃOS
EVANGÉLICOS DA CIDADE DE TRIUNFO - PB NAS DÉCADAS DE 1980 Á 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em História da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Cajazeiras - PB, como requisito para a obtenção de nota na disciplina TCC.

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Vieira de Sousa

CAJAZEIRAS - PB
2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
COORDENACAO DE GRADUACAO EM HISTORIA

Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, s/n, - Bairro Casas Populares, Cajazeiras/PB, CEP 58900-000
Telefone: (83) 3532-2000 - Fax: (83) 3532-2009
Site: <http://www.cfp.ufcg.edu.br> - E-mail: cfp@cfp.ufcg.edu.br

ATA DE REUNIÃO

ATA DA DEFESA PÚBLICA DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – CGHIS-CFP, realizada em 18/10/2021.

Aos **dezoito** dias do mês de **outubro** do ano de dois mil e **vinte e um**, às **dezesseis** horas, de forma remota (*Google Meet*), estiveram reunidos, sob a presidência da professora-orientadora **Dra. Silvana Vieira de Sousa**, os professores: **Ms. Francinaldo de Souza Bandeira** e **Dra. Janaína Valéria Pinto Camilo**; e a discente **Thaís Karla Alvilina Coelho** (matrícula 215230588). Foi instalada a sessão pública para julgamento da monografia de conclusão de curso (TCC) do Curso de Licenciatura em História, elaborada pelo(a) referido(a) discente, intitulada: **História e narrativas de cristãos católicos e cristãos evangélicos da cidade de Triunfo/PB nas décadas de 1980 a 2020**. Após a abertura da sessão, a presidente da banca julgadora deu seguimento aos trabalhos, apresentando os demais examinadores. Foi dada a palavra à autora, que expôs seu trabalho e, em seguida, ouviu-se a leitura dos respectivos pareceres dos integrantes da banca. Terminada a leitura, procedeu-se à arguição e respostas da discente. Ao final, reunida em separado, a banca APROVOU a monografia atribuindo a nota 10. (dez) ao trabalho. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a ata que será assinada por quem de direito. Cajazeiras, 18 de outubro de 2021.

[OBSERVAÇÕES DA BANCA, SE HOUVER]



Documento assinado eletronicamente por **SILVANA VIEIRA DE SOUSA, PROFESSOR 3 GRAU**, em 18/10/2021, às 19:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por **JANAINA VALERIA PINTO CAMILO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 18/10/2021, às 19:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thaís Karla Alvilina Coelho, Usuário Externo**, em 19/10/2021, às 11:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por **FRANCINALDO DE SOUZA BANDEIRA, PROFESSOR 3 GRAU**, em 19/10/2021, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por **ELRI BANDEIRA DE SOUSA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 20/10/2021, às 00:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufcg.edu.br/autenticidade>, informando o código verificador **1836090** e o código CRC **6363B69A**.

Referência: Processo nº 23096.062772/2021-51

SEI nº 1836090

G672h Coelho, Thaisa Karla Alvilina.
História e narrativas de cristãos católicos e cristãos evangélicos da cidade de Triunfo - PB nas décadas de 1980 à 2020 / Thaisa Karla Alvilina Coelho. - Cajazeiras, 2021.
77f.
Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Vieira de Sousa.
Monografia (Licenciatura em História) UFCG/CFP, 2021.

1. Cultura religiosa. 2. Triunfo-PB. 3. História local. 4. Cristianismo. 5. Cristãos evangélicos. 6. Cristãos católicos. I. Sousa, Silvana Vieira de. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título.

UFCG/CFP/BS CDU - 27(091)(813.3)

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)
Josivan Coêlho dos Santos Vasconcelos - Bibliotecário CRB/15-764
Cajazeiras - Paraíba

A minha família. A minha mãe, meu irmão, meu esposo e especialmente a memória do meu avô, homem simples que batalhou muito na vida. A ele que não teve tempo para ver a concretização dessa jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar por ser o senhor da minha vida e direcionar meus caminhos, me dando coragem, paciência e determinação para chegar ao fim.

A minha mãe e meu irmão, pois sempre estiveram ao meu lado, mim dando incondicional apoio, força e amor, impulsionando a buscar meus objetivos e concretiza - lo.

A meu esposo que acompanhou junto comigo meus medos e anseios na construção desse trabalho.

A minha orientadora Silvana Vieira por toda paciência e dedicação que teve comigo, principalmente por ter sido persistente e não me abandonar mesmo com as dificuldades existentes.

Aos professores Francinaldo e Janaína, por aceitar o convite para compor a banca de defesa desse trabalho.

A professora Lucinete, que mesmo com o acúmulo de trabalho aceitou o convite para ser suplente da banca de defesa desse trabalho.

Aos meus colegas de trabalho, em especial todas as professoras da escola Centro Educacional Mundo Infantil ao qual faço parte a muitos anos como também a equipe gestora pelo apoio, paciência e palavras de incentivo.

Aos pastores e padre que me receberam e mim ajudaram respondendo aos questionamentos. Agradeço imensamente.

A meu amigo Júnior Alves que esteve prontamente a me atender nas horas de precisei.

A minha amiga Gabriela Fonseca que iniciou esse curso comigo, e esteve ao meu quando tudo era desconhecido.

Ao “Busão da Treta” assim batizado por Gabriela, que durante meus 5 anos de academia foi que fez o transporte dos alunos até a universidade.

A minha amiga Wirnaide que no início dessa caminhada me apoiou com suas caronas.

Agradeço a todos os meus familiares que de alguma forma torceram por mim.

A todos os professores do curso de História que foram essenciais na busca do conhecimento.

A todas as pessoas próximas e distantes que torceram por mim e contribuíram para a realização desse trabalho.

Enfim a todas as pessoas maravilhosas que junto comigo trilharam esse caminho.

RESUMO

O presente trabalho objetiva mostrar um quadro histórico de representações das práticas devocionais de cristãos evangélicos e de cristãos católicos na cidade de Triunfo/PB. A pesquisa contou com estudos bibliográficos em livros, artigos científicos a exemplo dos trabalhos de Thalles Azevedo, 2002 e Peter Berger, 1985 dentre outros que compõem um quadro da historiografia da cultura religiosa, assim como estudiosos da história oral pois do ponto de vista metodológico lidamos com fontes orais resultado da realização de entrevistas com moradores e representantes das instituições religiosas da cidade de Triunfo/PB. Como metodologia da história oral as entrevistas deram o poder de narrativa e vez aos sujeitos para que pudessem falar sobre suas experiências sociais. Assim, será por meio dessa pesquisa que pretendemos tornar acessível um conhecimento sobre a ação desses populares na constituição da diversidade religiosa de Triunfo/PB.

Palavras-chave: História oral, Cultura religiosa. História local. Cidade. Triunfo - PB.

ABSTRACT

Present work has as an goal to show a historical framework of representations of the devotional practices of Evangelical Christians and Catholic Christians in the city of Triunfo/PB. The research included bibliographic studies in books, scientific articles such as the works of Thalles Azevedo, 2002 and Peter Berger, 1985, among others that make up a framework of the historiography of religious culture, as well as scholars of oral history because from the methodological point of view we deal with oral sources resulting from interviews with residents and representatives of religious institutions in the city of Triunfo/PB. As an oral history methodology, the interviews gave the subjects the power of narrative and time so that they could talk about their social experiences. Thus, it will be through this research that we intend to make accessible knowledge about the action of these people in the constitution of religious diversity in Triunfo/PB.

Keywords: Oral history, Religion Culture. Local History. City. Triunfo/PB.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IHGB – Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CONIC – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil

PIB – Primeira Igreja Batista

MCM – Mulher Cristã em Ação

UMHB – União Missionária de Homens Batista no Brasil

LISTAS DE QUADROS

Quadro 1: Linha sucessória de padres da Paróquia Menino Deus.....	29
Quadro 2: Igreja católica da cidade de Trinfo/PB.....	42
Quadro 3: Igrejas evangélicas da cidade de Triunfo/PB.....	43
Quadro 4: Dados para identificação dos entrevistados.....	45

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1: Igreja Matriz do Menino Deus	30
Figura 2: Igreja Assembleia de Deus.....	32
Figura 3: Igreja Metodista Ortodoxa.....	33
Figura 4: Salão do Reino das Testemunhas de Jeová.....	35
Figura 5: Primeira Igreja Batista.....	36
Figura 6: Igreja Evangélica da Revelação de Deus.....	38

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE HISTÓRIA E RELIGIÃO..15	
1.1 NOTAS DO CATOLICISMO CRISTÃO NO BRASIL	18
1.2 NOTAS SOBRE OS CRISTÃOS EVANGÉLICOS E SUAS AÇÕES NO BRASIL.....	19
CAPITULO II – NOTAS SOBRE AS DIFERENTES TRADIÇÕES RELIGIOSAS	
CRISTÃS DA CIDADE DE TRIUNFO/PB.....	24
2.1 AINDA ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS DA TEMÁTICA EM DISCUSSÃO.....	24
2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS.....	26
2.3 OS PRINCIPAIS TEMPOS/IGREJAS DA CIDADE DE TRIUNFO.....	28
2.3.1 A primeira igreja católica de Triunfo/PB: Igreja Matriz Menino Deus.....	28
2.3.2 A primeira Igreja evangélica de Triunfo/PB: Assembleia de Deus	31
2.3.3 Igreja Metodista Ortodoxa de Triunfo – PB.....	32
2.3.4 Salão do Reino das Testemunhas de Jeová de Triunfo – PB.....	34
2.3.5 Primeira Igreja Batista de Triunfo – PB.....	35
2.3.6 Igreja Evangélica Revelação de Deus em Triunfo/PB.....	37
CAPÍTULO III - REPRESENTAÇÃO E SÍMBOLOS RELIGIOSOS DE CRISTÃOS	
CATÓLICOS E CRISTAOS EVANGELICOS DA CIDADE DE TRIUNFO/PB NAS	
DÉCADAS DE 1980 A 2020.....	40
3.1 PEQUENO HISTÓRICO DAS IGREJAS CATÓLICAS E EVANGÉLICAS DE TRIUNFO/PB.....	40
3.2 CAMINHOS METODOLÓGICOS: SITUANDO O MODO DE ABORDAGEM DO CAMPO DE ESTUDO.....	43
3.3 HOMENS DE FÉ: SUJEITOS DA PESQUISA	45
3.4 AS MANIFESTAÇÕES E SÍMBOLOS RELIGIOSOS NA RELAÇÃO ENTRE OS CATÓLICOS CRISTÃOS E EVANGÉLICOS CRISTÃOS DA CIDADE DE TRIUNFO/PB.....	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
REFERENCIAS.....	55
APÊNDICE.....	57
ANEXOS.....	58

1 INTRODUÇÃO

O estudo das práticas religiosas é importantíssimo para uma melhor compreensão da sociedade e religiosidade brasileira. No período colonial era a igreja católica o centro da vida social, pois além desempenhar um papel social, a mesma tinha uma grande relevância na cultura, na economia como também na política criando assim um espaço de socialização. Foi Portugal que introduziu no Brasil essa devoção a igreja católica como grande centro de transmissão de costumes. Segundo Azevedo (1978) “A imagem da Igreja nesse período colonial é a de uma acomodação mais ou menos completa á situação imposta pelo padroado real e pelos privilégios da Ordem de Cristo, incorporados no soberano” (AZEVEDO, 1978, p.88).

Foi no século XIX que o campo religioso no Brasil se tornou mais diversificado no que diz respeito à religiosidade com a implantação do protestantismo. Segundo Mendonça (2005) “Até o final do século XIX todas as denominações protestantes tradicionais ou históricas estavam estabelecidas no Brasil, sendo a última a Igreja Protestante Episcopal, mais adiante conhecida simplesmente por Igreja Episcopal” (MENDONÇA, 2005, p.52) dando fim ao monopólio religioso da igreja católica e implantando na nossa sociedade uma diversidade bastante significativa.

A cidade de Triunfo-PB é na atualidade um lugar com uma diversidade religiosa bastante considerável, porém quando se fala em religião, o catolicismo ganha destaque, pois é uma tradição que está totalmente ligada a história do município aos muitos anos de sua existência, mesmo quando o mesmo ainda era um sítio chamado Picadas. A predominância desse catolicismo cristão se evidencia ao longo da história de Triunfo/PB que ficou conhecida como a “Terra do Menino Deus”. Embora o catolicismo seja predominante na cidade, por volta dos anos 1980 esse domínio é quebrado pelas igrejas evangélicas que surgiram a exemplo: a primeira igreja Assembleia de Deus que teve sua construção por volta dos anos 1980, a segunda foi a igreja Metodista Ortodoxa que entrou na cidade no ano 1987, o Salão das Testemunhas de Jeová entre os anos 2000 e 2001 dentre outras.

Como estudante do curso de História, vejo que é importante conhecer o desenvolvimento da religiosidade de uma sociedade como também suas crenças, suas tradições e com isso se tornar mais próximo da vida cultural de um lugar e saber como essa religiosidade pode se associar a outras por meio de um contato social. Embora, as igrejas evangélicas não abale às estruturas católicas, elas colocam no cotidiano da

cidade novas representações e práticas devocionais, como pretendemos mostra nesse trabalho.

Sendo assim, nesse trabalho nosso objetivo geral é estudar as representações religiosas cristãs católicas e cristãs evangélicas da cidade de Triunfo/PB, procurando conhecer alguns aspectos da história e cultura religiosa local, apresentando algumas práticas religiosas, os principais símbolos e eventos das igrejas católicas e evangélicas.

O estudo da religião e da religiosidade no tempo presente é importante para a História, pois nos permite compreender os propósitos e mecanismos de desfechos de diferentes práticas sociais. De acordo com Durkheim (1996):

Em primeiro lugar, não podemos chegar a compreender as religiões mais recentes a não se acompanhado na história a maneira como elas progressivamente se compuseram. A história, com efeito, é o único método de análise explicativa que é possível aplicar – lhes. (DURKHEIN, 1996, introdução p. 8)

De modo geral, as religiões são plurais e de vários significados. Partindo desse discernimento pode-se perceber que entre os problemas, há a presença do senso comum muito fixada na sociedade quanto ao tema. Tendo em vista que estes estereótipos não são somente na parte externa, mas no que diz respeito ao interior do campo em estudo isso torna as ressignificações do que é sagrado e como esse processo de encontros e desencontros tem relação ao discurso de identidade.

A relevância pessoal do projeto e estudo sobre as representações simbólicas e as práticas devocionais de evangélicos e católicos cristãs na cidade de Triunfo/PB se torna importante como resultado de conhecimentos teóricos obtidos em sala de aula sobre a renovação das temáticas nas pesquisas de História, provocada pelo movimento dos Annales, fornecendo importantes contribuições para o modo de como fazer pesquisa com a expansão do conceito de documentos, a interdisciplinaridade e os estudos de novos temas. E nesse campo que situamos nosso estudo que trará como possibilidade adquirir informações sobre o perfil cultural religioso da comunidade no município de Triunfo/PB. Como residente dessa cidade, percebo a necessidade em contribuir de alguma forma para os futuros trabalhos que poderão surgir em torno deste tema, tendo em vista que os aspectos religiosos estão sempre em evolução.

O estudo em si é de grande importância para os triunfenses, pois o conhecimento científico em relação à cultura e religiosidade no local e bem limitado, principalmente em relação às diferentes tradições religiosas. Mesmo havendo algumas

referências sobre a história do município, a falta de interesse na realização de trabalhos acadêmicos sobre a comunidade traz dificuldades de analisar as práticas religiosas e seus impactos.

Por tanto, a problemática do referente trabalho está em analisar como se dá estes processos históricos na efetivação dessas novas práticas religiosas na história local de Triunfo/PB e em que medida isso repercute no tempo presente dessas representações. De outra forma quais as relações entre essas denominações em termos de permanências na história religiosa de Triunfo.

Percebemos que há uma legitimação na prática religiosa como discorre Durkheim (1996):

No fundo, portanto não há religiões falsas. Todas são verdadeiras a seu modo: todas correspondem ainda que de maneiras diferentes, a condições dadas da existência humana. Certamente não é impossível dispô – las segundo uma ordem hierárquica. Umas podem ser superiores a outras, no sentido de empregarem funções mentais mais elevadas, de serem mais ricas em ideias e em sentimentos, de nelas haver mais conceitos, menos sensações e imagens, e de sua sistematização ser mais elaborada. (DURKHEIM, 1996, introdução p.7).

O que vemos esses estudos que a história de um povo pode ser conhecida também através dessas representações, já que as mesmas mostram práticas de mentalidades de uma sociedade em épocas diversas. As práticas religiosas fazem parte da cultura brasileira, tendo suas reinvenções de acordo com suas experiências no tempo. Mesmo no mundo contemporâneo em que vivemos com toda essa modernidade e avanços tecnológicos, a religião ainda faz parte da cultura humana. O que discorre Benatte (2008):

Mais que acompanhar a onda, os estudos da religião ocupam um lugar proeminente nesse processo de “culturalização” dos saberes do social, o que contribui sobremaneira para a (re)elaboração de seus objetos e a renovação do seu campo de pesquisa. Entre religião e cultura as afinidades parecem ser eletivas. (BENATTE, 2008, p.71)

Apesar das transformações pela qual passaram essas religiões para se adaptarem ao meio atual, as mesmas ainda reúnem multidões ao se redor, pois são sempre celebrações. A pesquisa bibliográfica um instrumento metodológico utilizado para dar conta da problemática apresentada, analisando diversos autores que trabalham com a temática religiosa como MENDONÇA 2002, AZEVEDO, 2002, DURKHEIN, 1996 e BERGER 1985.

Também serão realizadas análises de trabalhos monográficos de Mairla Braz Bezerra (Triunfo da fé: a festa do menino deus como uma memória cultural triunfense) e Clébia Valesca Gonçalves Soares (“Gloriosa memória de quem triunfou”. Festejos e narrativas monumentais da confederação do equador no sertão da Paraíba) que apresentam de forma sucinta informações sobre a História da localidade, contemplando diferentes aspectos da sociedade, relatando acontecimentos importantes em suas diversas esferas como cultura e religião.

O estudo com a história oral possibilita informações que ainda não estão escritas nos documentos, mas que com a expansão de uma pesquisa com a fala de pessoas que estão inserida no campo de estudo são importantes para mostrar questões bastantes pertinentes em relação ao que se propõe de início.

O contato com as fontes orais e escritas e o cruzamento das mesmas nos trará dados e aspectos que serão abordados nessa pesquisa. A análise do levantamento teórico e o cruzamento das fontes orais são de fundamental importância para a realização desta pesquisa, onde a mesma não ficará limitada apenas a visão da história já apresentada por outros escritores, na busca de novas investigações que esclareçam os questionamentos surgidos, entendendo que cada documento, oral ou escrito, tem sua intencionalidade e, portanto deve ser estudado criticamente, não o interpretando como verdade absoluta.

Dessa forma podemos supor e imaginar que outros estudos podem responder muito do que pretendemos nesse momento já que nossa intenção se voltou mais no momento para apontar o surgimento dessas correntes religiosas na cidade como também a suas relações no mesmo campo social que é a cidade de Triunfo/PB. Esse trabalho compreende a religião católica cristã e as religiões evangélicas cristãs da cidade de Triunfo/PB, porém é importante deixar claro que existem outras correntes religiosas na cidade a exemplo das religiões Afro, as tradições espíritas entre outras. Mas que nesse dado momento o nosso recorte se ateu para uma pesquisa no campo das religiões cristãs da cidade de Triunfo/PB.

O trabalho está dividido em três capítulos organizados da seguinte forma: o primeiro capítulo “Algumas considerações sobre a história e religião” abordará um pouco da historiografia e das primeiras religiões brasileiras o Catolicismo e o Protestantismo cristão.

O segundo intitulado: “Notas sobre as diferentes tradições cristãs da cidade de Triunfo – PB” fará um breve histórico geral das igrejas católicas e evangélicas, contextualizando o processo histórico de implementação destas denominações em

Triunfo/PB. Será discutido a organização institucional das igrejas ou templos religiosos, como se dá a organização interna, os membros, cargos, e seus respectivos líderes.

O terceiro capítulo: “Representação e símbolos religiosos católicos *versus* protestantes da cidade de Triunfo – PB nas décadas de 1980 a 2020 vai tratar das formas metodológicas usada na pesquisa e os caminhos trilhados por mim na busca de informações do referido tema, como também apresentará as falas dos participantes de forma sobre o tema em estudo.

CAPÍTULO I – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE HISTÓRIA E RELIGIÃO

O presente capítulo aborda um pouco da historiografia das principais religiões brasileiras, o catolicismo cristão e o evangelismo cristão, de modo a ter uma melhor referência dessas consideradas as mais importantes religiões do Brasil ou ao menos em torno das quantidades de fieis. A discussão será feita pautada nas palavras de pesquisadores que desenvolveram seus estudos acerca dessas religiosidades.

A História das religiões e também das religiosidades como se entende hoje, segundo pesquisadores, tem seu início no final do século XIX e no início do século XX, quando estes pesquisadores começaram a observar e registrar costumes e práticas das particularidades religiosas de alguns grupos definidos. Os elementos religiosos observados foram importantes para a estruturação dessa religiosidade. No Brasil, somente após a criação do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (IHGB) em 1838, e, em contraposição aos seus estudos, é que as produções historiográficas acerca da temática das religiosidades sobre o ponto de vista social deram início. Sobre esta questão, diz Buarque (2008):

E no início do século XX, a experiência eclesial era relida á luz da ciências sociais, principalmente como base em Dunkheim (+19170) e Weber (+1930), não mais como manifestação de um projeto religioso salvífico, e sim como uma representação social das relações e vivencias coletivas, tornando-se um novo campo para análise histórica. (BUARQUE, 2008, p.55).

Por volta dos anos 1960, toma corpo nos centros acadêmicos a História Cultural ligada à antropologia com novos discursões e práticas, dando ênfase às especialidades das culturas locais. Uma década marcada pelos historiadores como uma resposta aos privilégios dados aos relatos de autores como Chatier e Burke. A História Cultural e a Micro-História se desdobram na valorização de temas diversos, mostrando conhecimento das formas de crenças, realçando a importância da participação oral, dos costumes e das tradições orais em pesquisas sobre temas diversos.

O autor Vainfas (2009) no estudo sobre a História cultural e Historiografia Brasileira reforça o seguinte:

Não seria exagero, portanto dizer, que nossos historiadores do século XIX, ainda que não fossem de ofício, salvas raras exceções, deram contribuições importantes no campo da cultura brasileira, investigando inúmeros aspectos da sua diversidade em perspectiva histórica. (VAINFAS, 2009, p.219).

Nesse sentido o pensamento religioso, por abordar diversas e distintas práticas religiosas ganha espaço nos estudos de pesquisadores e historiadores. O próprio termo “religião” passou a ser questionado deixando de ser pensado no singular, passou a ser questionado pluralmente, onde o cristianismo não é o sinônimo de religião, onde diversas práticas e manifestações também poderiam ser denominadas de religião. Conforme aponta Eliane Moura Silva (2013).

A história cultural das práticas religiosas deve, portanto, procurar entender a formação de categoria generalizada “a religião” como um código cultural com sentidos variados, investigando mediações, empréstimos, cruzamentos, difusões, hibridações e mestiçagens. Os objetos intelectuais de pesquisa não são, dessa forma estruturas essencializantes de um espírito humano com conteúdo universal em formas diferenciadas. Ao contrário, são produtos históricos em relação específicas que se comunicam através de processos de generalizações. (SILVA, 2013, p.226)

A religião é uma construção de varias faces e que possui diferentes aspectos abraçando os dessemelhantes, o que é devidamente explicado pela multiplicidade das convicções humanas. Assim, podemos observar que a religião ainda é uma das formas de representação humana mais antiga que existe na atualidade. Durkein (1989, p.38) diz que a religião é uma “coisa eminentemente social. As representações religiosas são representações coletivas que exprimem realidades coletivas;”. Com base nas opiniões dos autores, não se pode compreender o imaginário sem antes conhecer o concreto, já que o sujeito no momento que se coloca em coletividade, menciona suas aspirações e concede a objetos finalidades que os não detém formando seu alicerce perfeito com particularidades distintas do mundo real sendo assim confirma-se que é no espaço público e social que o homem inicia sua religiosidade.

Segundo Chartier (*apud* SILVA; SILVA, 2013, p. 216), “toda representação, assim como a de Jesus Cristo histórico encarnado, toda representação do mundo social, que inclui o âmbito religioso-cristão, é construída pelos interesses do grupo que a elaborou”. Como podemos ver, a religiosidade se encontra tão enraizada nas pessoas que, mesmo algumas religiões perdendo poder e influência, muito dos seus costumes ainda permanecem no cotidiano das pessoas, se inserindo em diversas dimensões, como no meio político, por exemplo.

Sendo as religiões campos de crenças, o indivíduo começa a sustentar-se e acreditar pela necessidade de algo que preencha seus desejos, algo que o mundo material não pode preencher e/ou resolver. Sendo assim, se existe uma legitimação para uma determinada prática religiosa Durkheim (1996, introdução p.7) acentua que “no fundo não há religiões que sejam falsas. Todas são verdadeiras a sua maneira: todas

respondem, ainda que de maneiras diferentes, a determinadas condições da vida humana”. Mesmo que existam diversos pontos distintos e que cada religião tenha suas particularidades, isso não deslegitima uma religião em relação a outra, pois, como explicitado anteriormente, toda crença tem a sua verdade.

Para se pronunciar acerca das religiões, precisamos observar seu enredamento e multiplicidade já que essa diversidade de segmentos religiosos imensamente diferentes tem de ser estudadas em suas particularidades e respeitando suas características. Em função disso, ao estudarmos a elaboração da religiosidade é preciso pensar que os indivíduos não nascem prontos para o mundo. É preciso que haja uma construção de vínculo e é nesse processo que o mesmo se torna sujeito participante de um conjunto de pensamentos de uma sociedade, sendo a religião um desses pensamentos. De acordo com Berger (1985), a religião influencia diretamente na formação da sociedade que também é apontada como um mecanismo de controle social.

Mesmo quando há uma ampla secularização na vida cotidiana do trabalho e nas relações de o circundam, ainda se encontram símbolos religiosos ligados as instituições do Estado e da Família. Por exemplo, na medida em que se admite que “a religião para fora do portão da fábrica”, deve-se admitir também que não se começa uma guerra ou um casamento sem os símbolos religiosos tradicionais.” (BERGER, 1985, p.141)

Os mecanismos de controle social sublinhados por Berger (1985), tem um papel importantíssimo na socialização como garantia de um consenso duradouro, destinadas na prática “à convencer o povo que aquilo que lhe é dito não é só a coisa sensata mas também a única certa de salientar”.

No meio social brasileiro, marcado por uma ramificação de classes sociais distintas, existem duas vertentes religiosas preponderantes, o Catolicismo e sua Igreja Católica Apostólica e Romana e, em segundo, as igrejas também cristãs que se intitulam como Evangélicas ou Protestantes que se dispõem no meio social através de diversas denominações. Em menor proporção, as religiões afrodescendentes, e as crenças dos indígenas, que se configuram em religiões com crenças distintas. São vários os motivos que despertam a crença dos homens sejam elas por caráter espiritual ou ritualista. Desde muito, os indivíduos buscavam na religião uma explicação para compreender coisas mais complexas que fugiam dos seus entendimentos. Foi a ciência e não a religião que ensinou ao homem que as coisas são mais complexas e difíceis de compreender.

Sobre as religiões cristãs, existem duas ramificações principais: o Catolicismo e o Protestantismo. Esta última chegou no Brasil através dos europeus no século XIX,

sendo as mais conhecidas, os luteranos e os episcopais. Mendonça (2005), relata sobre a vinda nesse período de várias ordens religiosas para o Brasil. Segundo ele:

Até o final do século XIX todas as denominações protestantes tradicionais ou históricas estavam estabelecidas no Brasil, sendo a última a Igreja Protestante Episcopal, mais adiante conhecida simplesmente por Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. No sistema de classificação ainda adotado, os episcopais anglicanos são incluídos entre as igrejas do chamado protestantismo de missão ou conversão que engloba os congregacionais. (MENDONÇA, 2005, p. 52)

O que se nota da vinda do protestantismo para o Brasil é que aconteceu em duas etapas. A primeira de imigração e a segunda missionária. Esta última com o intuito de disseminar as suas bases e crenças religiosas.

1.1 NOTAS DO CATOLICISMO CRISTÃO NO BRASIL

O termo Catolicismo, linha do cristianismo mais difundida no mundo e também a mais antiga, possuindo um grande número de fiéis no Brasil, tem origem do grego “Katholikos” que significa “geral” ou “universal”. Muitos foram as razões que fomentou o crescimento do catolicismo europeu no Brasil, uma delas foi adotar uma doutrina mais maleável e tolerante diferentemente conhecida na Europa, dura e turbulenta. Uma doutrina que servisse a investida do projeto de exploração colonial no novo mundo.

Ao escrever sobre o catolicismo no Brasil, Azevedo (2002) discorre:

[...] a vida religiosa dos católicos brasileiros reduz-se ao culto dos santos, padroeiros das cidades ou freguesias, ou protetores das suas lavouras, de suas profissões ou de suas pessoas, um culto em grande parte doméstico e que não se conforma muito estritamente com o calendário oficial da Igreja nem com as prescrições litúrgicas, esse culto traduz-se muito em novenas e orações recitadas e cantadas, em procissões e em romarias aos santuários em que se veneram as imagens mais populares ou têm sede algumas devoções. (AZEVEDO, 2002, p. 36).

Como ação da contra reforma, a igreja no Brasil estava ligada a vida administrativa colonial. Com poucos religiosos, os templos dos católicos no Brasil colonial e imperial manifestavam diversas práticas e crenças devocionais como disse o autor. Nas palavras de Azevedo (2002, p.32) até o regime republicano em 1889 “o catolicismo era a religião oficial do regime monárquico e a Igreja, praticamente, estava subordinada ao Estado em virtude do caráter regalista de legislação civil”. O que, pensando no cotidiano da época, se configurava numa espécie de controle da população,

visto que a religião era de verdade incontestável. Detendo todo esse poder, a igreja começou a cometer ações corruptas.

Nesse contexto, depois da Reforma Protestante e da Contra Reforma católica, a educação religiosa e moral, passa a ser considerada fundamental na formação dos homens de todas as condições sociais, “os quais devem ser educados nos seus princípios”, segundo Maria Basto (2016, p.137). Assim, os valores morais da sociedade estiveram desde então condicionados pelos ensinamentos religiosos.

No Brasil republicano a igreja deixou de ser uma instituição oficial do estado. O país foi proclamado em estado laico, com liberdade religiosa, mas os padres católicos continuaram atuando na sociedade brasileira. Azevedo (2002) relata ainda sobre essa relação de Estado e Igreja:

As relações entre a Igreja e Estado, de fato melhoraram, extraordinariamente nos últimos decênios e parecem mais íntimas ou próximos nos anos mais recentes. Muitos atos oficiais são precedidos de cerimônias religiosas, organizações estatais promovem exéquias religiosas pelos estadistas que falecem no exercício de cargos públicos ou comemoram com solenidades religiosas algumas datas cívicas, as inaugurações de obras públicas e outras atividades. (AZEVEDO, 2002, p. 33).

Considerada a principal religião do Brasil desde o século XVI, o catolicismo ou cristianismo católico tem uma hierarquia com três linhas gerais: o clero tradicionalista, que conserva e defende a ortodoxia, os Remanescentes da Teologia da Libertação e a Renovação Carismática, que são os mais recentes e vigorosos. Para os católicos, a Igreja é santa e única e, segundo ela mesma, o Estado não tem competência nos assuntos religiosos. Sendo assim, a Igreja não pode recorrer ao Estado mesmo quando este é o único representante de uma sociedade somente católica e que faça uso dos poderes políticos em benefício da Igreja.

A Reforma Protestante iniciada no começo do século XVI cria um ambiente de ação e reação no Europa que traz impactos nos ambientes coloniais. Os católicos europeus da segunda metade do século XVI têm potencialmente um “inimigo” no próprio seio do cristianismo, os protestantes. O conflito dos católicos e protestantes e um conflito dentro da própria cristandade.

1.2 NOTAS SOBRE OS CRISTÃOS EVANGÉLICOS E SUAS AÇÕES NO BRASIL

Para falarmos sobre o protestantismo, Ribeiro (2012) no seu estudo sobre o Sincretismo Religioso no Brasil nos ajuda a entender a ideia defendida por Lutero, quando publicou suas 95 teses no ano de 1517. Afirma que:

Com um desejo ardente de trazer a verdade à luz as seguintes teses defendidas em Wittenberg sob a presidência do Rev. Frei Martinho Lutero, Mestre de Artes, Mestre de Sagrada Teologia e professor oficial da mesma. Ele, portanto, pede que todos os que não puderem estar presentes e disputar com ele verbalmente, faça-o por escrito. (LUTERO,1522, p1 *apud* RIBEIRO, 2012, p.13).

Essas teses tinham ideias que contestavam algumas práticas da Igreja Católica. Entre elas a cobrança do que era chamado indulgências, um tributo que era pago em troca do perdão dos pecados. O que era questionado é como o pecado poderia ser perdoado a partir de seres humanos. Além disso, Lutero protestava, contra a centralização do poder, o papado, a concentração de riquezas e defendia o fim do celibato.

A reforma Luterana foi o início de mudanças sociais e políticas. O poder da Igreja era sentido sobre os Estados e sobre as pessoas. Existiam, naquele período, um certo distanciamento por parte das pessoas em relação a fé. Eles não entendiam as missas, não sabiam ler, a única comunidade letrada era o clero e é nesse ambiente que surge os questionamentos dos pré-reformadores.

Iniciada por volta do século XVI, as novas igrejas reduziram o poder da Igreja Católica e contribuiu para a separação de Estado e Igreja. Essa reforma deu origem a diversas igrejas protestantes ou evangélicas, mas a Igreja Católica respondeu a esse movimento com um movimento chamado de Contra Reforma. De um lado uma dura resposta a Lutero, por outro lado foi feita uma revisão por parte da Igreja de seus próprios conceitos, como a proibição da venda de indulgências.

Mas é a partir de 1980 que se inicia de verdade essa grande diversidade religiosa, apoiado na diminuição de fiéis católicos e o crescimento dos evangélicos, onde antes mesmos de fundar seus templos as mesmas vão em busca de adeptos e se espalhou rapidamente, tendo em vista que seu modo de estruturação se diferencia da tradicional igreja católica, como afirma Jacob (2003, p. 33 - 34): “como vetor pregadores que, de praça em praça divulgam a sua religião, antes de fundar novos núcleos, que se consolidam pelo recrutamento de novos adeptos”.

Ainda sobre a questão Bruce (1990) um dos grandes estudiosos do protestantismo, conceitua o mesmo trazendo alguns contrastes com o catolicismo, se referindo da seguinte forma:

A maior divisão entre católicos e protestantes diz respeito à epistemologia. A parte não-reformada da igreja cristã acredita que o conhecimento sobre Cristo existe em dois locais. O registro de seu trabalho e de seu ensino está disponível nos textos escritos da Bíblia...Protestante acreditam que a Bíblia contém tudo o que é necessário para a salvação e que pode ser compreendida pelo homem comum. Certas passagens podem ser obscuras, mas aquilo que é essencial para a salvação está disponível para aqueles que lêem ou escutam outros lendo” (BRUCE, 1990, p.32 apud CORREIA, 2015, p.64).

Percorrendo por essas amarras dada por Bruce (1990), os protestantes são igrejas/instituições que procuram a Bíblia como apoio, uma autoridade que possui todo o conhecimento e verdade sobre a religião. Porém é importante destacar que o fato do protestantismo ter a Bíblia como âncora, se tornando a única e legítima verdade cristã, a mesma não foi suficiente para sanar as “adversidades” que surge nesse segmento.

Ainda no que diz respeito a religião protestante fundamentado em Mircea Eliade e Rodolfo Otto, Berger (1994, p.38) afirma que “a religião é o empreendimento humanidade pelo qual se estabelece um cosmo sagrado”. Desse modo em sua obra “O dossel sagrado” sua principal intenção é “formular alguns enunciados sobre a relação entre a religião humana e a construção humana no mundo” (1985, p.15). Sobre isso Rubens Alves (1982) nos lembra que:

A questão fundamental não é a salvação do corpo, mas a salvação da alma. Transformar as estruturas? Mas como? As estruturas são produtos da providência divina. A questão não é transformar as estruturas, mas transformar os homens. E esta é a única tarefa que a Igreja se pode propor: salvar almas, transformar os corações. (ALVES, 1982, p.218 – 219).

Para Alves, um dos grandes estudiosos da religiosidade, a linguagem protestante só tem sentido quando comparada com a linguagem do catolicismo, isto é, todas as suas posições em relação a este. Ao tratar sobre esse tema Alves (2012) nos dá uma explicação conceituada para a necessidade de ver o homem como ser que está imerso nesse meio religioso, Alves diz que:

Se não estamos verdadeiramente comprometidos com a tarefa de tornar o homem mais livre, historicamente, então nossa tarefa acaba aqui. Não há base para reflexões posteriores. Voltamos à nossa linguagem tradicional e permanecemos a salvo dentro de seus limites. Se, ao contrário amamos a Terra, o homem concreto e o futuro que pode ser criado, temos duas tarefas pela frente. Primeira, a de indagar sobre a veracidade da crítica que o humanismo político faz à linguagem da comunidade de fé. E, segunda, a de explorar os positivos que a experiência histórica de comunidade de fé pode oferecer para o trabalho de libertação do homem. (ALVES, 2012, p.108).

Diante disso é como se para o autor o catolicismo é o passado da história enquanto que o protestantismo se direciona para um novo mundo, o futuro. Com algumas distinções expressivas os estudos sobre o protestantismo brasileiro se direciona para duas dimensões dentro do próprio grupo. Os protestantes tradicionais, que estão ligados às reformas postas por Lutero dividindo-se em duas correntes: os “imigrantes” integrados por luteranos e anglicanos e os de “missão” compostos por presbiteranos, congregacionais, metodistas e batistas. Sobre o conceito “protestante de missão” é Mendonça (1990) que usa esse termo para juntar essas igrejas. Para o autor são igrejas de missão porque “suas origens e expansão na sociedade brasileira estão diretamente ligadas aos empreendimentos missionários das igrejas protestantes na América Latina no século XIX”. (MENDONÇA, 1990, p.31).

Sobre o conceito de pentecostalismo (AMEIDA; RODRIGO; LOBO, 2014) refere a esse campo com duas subdivisões: o clássico e o neopentecostais. Nesse sentido destaca que:

No pentecostalismo clássico as principais igrejas são Congregação Cristã do Brasil, Assembleia de Deus, Quadrangular, Brasil Para Cristo e Avivamento Bíblico. No campo comportamental, ainda que no século XXI esteja em curso uma visível relativização, essas igrejas assumem a rigidez nos “hábitos e costumes”, ou seja, praticam o ascetismo, orientando seus membros a se afastarem dos prazeres considerados mundanos. Nas igrejas organizadas em bairros periféricos ainda é muito comum os fieis trajando vestimentas discretas, com poucos adereços. Entre as mulheres a orientação nesse quesito ainda é a modéstia. Já o neopentecostalismo é composto por igrejas que se desvincularam das igrejas tradicionais e pentecostais clássicas a partir da década de 1960. Nesse grupo estão as igrejas Deus é Amor, Igreja da Graça, Universal do Reino de Deus, Internacional do Reino de Deus, Igreja Mundial do Poder de Deus, bem como outras menores. O nome neopentecostal vem da ideia de que essas igrejas romperam com alguns ordenamentos, ritos e doutrinas dos grupos tradicionais e pentecostais. Entre as características que diferenciam os neopentecostais estão a pouca atenção dada à jurisdição sobre o controle de entrada e saída da membresia, ao sistema de catequese e à educação escolar. (ALMEIDA; RODRIGUES; LOBOS, 2014, p. 48).

O Brasil é um país historicamente cristão, onde a igreja católica se fixou desde o século XVI deixando muitas sementes do cristianismo, porém a Reforma alterou a relação dos homens com a autoridade e com a crença. O autor Jacob (2003) no seu estudo sobre os indicadores sociais de religião no Brasil mostra que é a partir dos anos 1980 que inicia-se uma grande diversidade religiosa, seguido de uma diminuição de adeptos a religião católica e o crescimento dos evangélicos, principalmente os de origem pentecostal, citados acima, Nessa religião evangélica se tem “como vetor pregadores que, de praça em praça divulgam a sua religião, antes de fundar novos núcleos, que se consolidam pelo recrutamento de novos adeptos ” (JACOB, 2003, p.34)

Ao descrever sobre o considerável aumento de evangélicos no Brasil, Jacob (2003) mostra que estamos passando por expressiva mudança na sociedade. Nota-se que por traz dos dados levantados pelo IBGE existe uma classe homogênea, os evangélicos.

No entanto, entre 1980 e 1991, a supremacia católica começa a sofrer fissuras. Nesse período, os católicos perdem 5,7 pontos percentuais, enquanto os evangélicos aumentaram 2,4 pontos e os sem religião apresentam um crescimento relativamente alto, de 3,1 pontos. O recenseamento demográfico de 2000 não apenas confirma a tendência observada ao longo da década anterior (1980-1991), mas, sobretudo revela a sua aceleração: os católicos perdem 9,4 pontos percentuais e representam agora 73,9%, ou seja, cerca de três quartos da população do país. Ao contrário os evangélicos crescem 6,6 pontos. (JACOB, 2003, p.33).

Considerando essas informações gerais acerca das religiões predominantes na História do Brasil desde a sua formação colonial até os tempos atuais, assim como as diferentes formas de estudos sobre elas, nossa pesquisa se apresenta como resposta a uma lacuna na história da cidade de Triunfo/PB sobre o tema das crenças religiosas.

Sendo assim o próximo capítulo pretende-se apresentar um quadro demonstrativo dos templos e igrejas de cristãos católicos e evangélicos na cidade de Triunfo-PB, fazendo um breve relato geral e contextualizado sobre o processo de implementação dessas denominações na referida cidade.

CAPITULO II - NOTAS SOBRE AS DIFERENTES TRADIÇÕES RELIGIOSAS CRISTÃS DA CIDADE DE TRIUNFO - PB

Neste capítulo pretendemos apresentar um breve histórico das igrejas católicas e evangélicas cristãs, contextualizando o processo histórico de implementação destas denominações na cidade de Triunfo/PB. Será discutido a organização institucional das igrejas ou templos religiosos, como se dá a organização interna, os membros, cargos, e seus respectivos líderes. Em suma, usaremos o método analítico, tendo como suporte a história oral, onde foi a partir das entrevistas realizadas que conseguimos analisar a forma organizacional das instituições em questão. Para Alberti (2008), a história oral pode ser entendida como:

Uma das principais riquezas da História Oral está em permitir o estudo das formas como pessoas ou grupos efetuaram e elaboraram experiências, incluindo situações de aprendizados e decisões estratégicas [...] entender como pessoas e grupos experimentam o passado torna possível questionar interpretações generalizantes de determinados acontecimentos e conjturas. (ALBERTINI, 2008, p.165)

Assim como meio metodológico a historial oral vai à procura de registrar e manter viva na memória dos indivíduos um conhecimento que pode ser compartilhado para que em coletivo todos se permitam a participar desse conhecimento. Nesse capítulo, intenta-se mostrar o histórico das denominações cristãs católicas e evangélicas, ciente que as instituições aqui citadas foram as que se prontificaram em participar desse estudo. Compete aqui expor um breve histórico destas igrejas em âmbito local, a cidade de Triunfo - PB. Em relação ao tempo presente, segue um breve histórico do processo de fundação e efetivação destas respectivas denominações, bem como a estrutura organizacional, identificadas a partir de entrevistas realizadas com os membros e representantes dessas instituições.

2.1 AINDA ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS DA TEMÁTICA EM DISCUSSÃO

Segundo E. H. Carr (1982) existe um impasse teórico-metodológico na base de observação sobre a história das religiões, onde o instrumento em estudo permeia em duas áreas de análise: História e Sociologia. Isso acontece porque um mesmo objeto de

pesquisa pode ser sujeito a diversos olhares em diversos campos do saber. Assim discorre Carr (1982 p.41):

A história tem sido vista como um enorme quebra – cabeça com muitas partes faltando. Mas o problema principal não consiste em lacunas. [...] A figura de um homem medieval como devotamente religioso, se verdadeira ou não, é indestrutível, por que praticamente todos os fatos conhecidos sobre ele foram pré – selecionados para nós por pessoas que acreditavam nisto, que queriam que outros acreditassem, e uma quantidade de outros fatos em que possivelmente teríamos encontrado evidências do contrário perdeu-se irrevogavelmente. (CARR, 1982 p.41).

Tendo em vista entender essas novas organizações religiosas nesse caso os grupos cristãos, procura-se aqui fazer uma reflexão sobre os aspectos culturais que se inserem nessa manifestação religiosa, ou como diz Muniz (2014) faremos “o mapeamento desse processo reestruturado se fixa nas raízes religiosas existentes e estabelecidas a muito tempo”. Muniz (2014, p.8) traz o seguinte:

A secularização proveniente da constituição de Estados laicos no mundo ocidental influenciou diretamente a política e a cultura brasileiras, contribuindo para afastar progressivamente muitos indivíduos das instituições religiosas, o que não significou necessariamente o enfraquecimento da religião. (MUNIZ, 2014, p.8).

Por isso ao analisarmos a construção da religiosidade é necessário atentarmos para sua complexidade e variedade, pois existe vários segmentos religiosos totalmente opostos que devem ser observados em sua singularidade. Assim segundo Belloti (2011) “o aumento no quantitativo de opções no meio religioso surge uma fragmentação dentro do próprio segmento, contribuindo para a autonomia religiosa de sua escolha”. Ao citar os antropólogos B. Malinovisk e Émile Durkhein em seu estudo sobre a “História das Religiões, Belloti (2011) afirma que para Malinoswisk “toda sociedade desenvolve conhecimento científico para sobreviver à natureza; dessa forma, ciência, magia e religião estariam presentes desde os primórdios da cultura” (MALINOVISK apud BELLOTI, 2011, cit.p.19).

Partindo da imparcialidade sugerida por Belloti (2011) quando à autenticidade de um estudo sobre determinado grupo religioso, a mesma discorre que:

Não cabe, portanto, a(o) historiador (a) julgar o caráter legítimo ou não de determina a crença religiosa e sua conseqüente prática, pois isso significaria assumir a postura de autoridade religiosa eclesiástica. A pesquisa torna-se

mais enriquecida se considerarmos justamente a historicidade de tais crenças e práticas. (BELLOTI, 2011, p. 30).

Assim, surge uma variedade de chance de pesquisa sobre os diversos objetos que a multiplicidade religiosa apresenta, principalmente dentro do âmbito cristão. A decisão em analisar um grupo em especial no meio desse imenso campo de pesquisa, presume talvez um receio pelo desconhecido, pelo contrário mostra-se uma oportunidade única para desenredar aspectos que se junta a outros da religião, algo antes estudados formando sugestões informativas mais amplas.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

Sobre as formas de organização das instituições Frexeira (2013, p.30) diz que “o modo pelo qual as instituições religiosas estão organizadas: suas bases e dispositivos de expansão, sua hierarquia, suas instituições de poder, assim como seus principais agentes religiosos constituem sua estrutura organizacional”. Dessa forma Matos (2005) em seu estudo sobre “A caminhada cristã na história” destaca que “uma característica importante de todas as religiões é a existência de “espaços sagrados”, ou seja, locais associados com a realização dos cultos, e que, por essa razão, adquirem um valor especial para os fiéis” (MATOS, 2005, p.115).

Sendo assim fica claro que existe uma necessidade por parte dessas instituições em estabelecer um “lugar” para exercer seus costumes e doutrinas, onde possivelmente a natureza organizacional se entrelaçam com o religioso, mesmo sendo instituições sem fins lucrativos as mesma buscam atender os problemas sociais da população a qual fazem parte diante disso afirma Frexeira (2013):

Uma instituição religiosa não se subsistiria somente pela sua atuação religiosa ou dogmática, mas necessariamente, deve desenvolver o seu fluxo administrativo como formada por indivíduos que se socializam e trocam informações necessárias á subsistência da mesma, para então, constituir formalmente sua identidade pela qual foi criada. (FREXEIRA, 2013, p.28).

Desta forma essa pesquisa, se concentra na expansão dos templos religiosos na cidade de Triunfo/PB. Havendo um crescimento e modificação na estrutura arquitetônica desses templos, o que se observa no município de Triunfo/PB onde algumas das sedes das igrejas evangélicas (Assembleia de Deus, Metodista Ortodoxa, Primeira Igreja Batista, Revelação de Deus e o Salão das Testemunhas de Jeová)

inclusive a exemplo da sede da Igreja Menino Deus que vem passando por reformas que mudam o seu aspecto antes conhecido, lugar simples sem nenhum traço arquitetônico. Segundo Matos (2005, p.117) “os primeiros locais de culto utilizados pelos cristãos foram recintos públicos ou preferencialmente residências particulares, as conhecidas igrejas domésticas” o que esclarece ao nosso estudo o porquê da maioria das igrejas evangélicas da cidade de Triunfo/PB ter começado seu trabalho dessa forma, buscando fiéis e evangelizando em casas particulares pois o que importava naquele momento era o trabalho com os fiéis que ali estavam e não o espaço físico.

Dessa forma Matos (2005, p.116) esclarece como deveria ser um templo de acordo com o Antigo Testamento.

Segundo o Antigo Testamento, Jeová o senhor, deu instruções precisas para a edificação de um santuário onde seu povo pudesse cultuá-lo de maneira especialmente significativa. Tanto o tabernáculo, ou seja, a tenda portátil utilizada na época das peregrinações de Israel, quanto o magnífico templo constituído por Salomão, representam a presença de Deus no meio do seu povo. (MATOS, 2005, p. 116)

Mas com o passar do tempo e o desenvolvimento das cidades essas construções foram se evoluindo fazendo parte dos modelos arquitetônicos das cidades. Na cidade de Triunfo/PB acontece algo semelhante, atualmente a maioria dos templos religiosos vem passando por reformas, uma maneira de padronizar o modelo de arquitetura usado regionalmente. De acordo com Frade (2007), a arquitetura religiosa sobrevém várias épocas até chegar à era moderna na qual insurge a ideia de “morte” de Deus e da perda do centro:

Na medida em que as culturas humanas se tornam mais evoluídas se exprime em construções arquitetonicamente ordenadas e destinadas à dar um maior relevo à presença do sagrado. São tão variadas as formas dessas construções tanto quanto são variadas as culturas humanas e as suas respectivas experiências com o transcendente. (FRADE, 2012, p16).

Acerca dessas mudanças, o que se nota é que os templos cristãos locais da cidade de Triunfo/PB atuam como sedes do poder religioso cristão. As igrejas principais, isto é, os templos-sedes ou igrejas matrizes que se destacam são a Igreja Matriz Menino Deus, se configurando em um templo católico, a Assembleia de Deus e a Igreja da Revelação de Deus, sendo essas duas templos de cristãos evangélicos. Os templos citados anteriormente possuem ramificações de igrejas menores e dependentes espalhadas pela zona rural do município de Triunfo/PB.

2.3 OS PRINCIPAIS TEMPOS/IGREJAS DA CIDADE DE TRIUNFO

Para desenvolver essa pesquisa foi feito um mapeamento dos Templos e Igrejas sedes, existentes na cidade de Triunfo/PB, no intuito de trazer informações que possam ajudar a compreender como se deu o crescimento de outros templos religiosos depois da construção da Igreja Menino Deus, que é de base católica e primeira igreja da cidade. Paralelamente, verifica-se que há um contingente de igrejas evangélicas bastante significativo que até então estava no anonimato.

Assim tendo em vista esse aumento do número de templos evangélicos em Triunfo/PB, tornou – se pertinente trazer algumas informações sobre a diversidade de templos religiosos que hoje se faz presente na cidade.

2.3.1 Primeira Igreja de Triunfo/PB: A Igreja Matriz do Menino Deus

Em entrevista cedida pelo Padre local, Emanuel Anchieta Lacerda de Andrade de 33 anos, licenciado em Filosofia e bacharelado em Teologia, o mesmo nos relata um pouco sobre a história e o funcionamento da Igreja Matriz do Menino na cidade de Triunfo – PB.

Diz que desde as primeiras casas as famílias eram católicas. Com a crise sanitária do cólera, o caboclo Manoel Bernardo, como era próprio de sua época século XIX, fez uma prece ao Menino Deus pedindo a proteção para o povo de seu sítio por volta de 1865. Sendo valido em sua prece, o caboclo angariou fundos para a construção de um pequeno templo dedicado ao Menino Deus. Isso é contado pela história oral, tendo apenas em registro no livro de Tombo da Paróquia Nossa Senhora do Rosário em São João do Rio do Peixe – PB. O que se sabe até hoje é que a capelinha foi abençoada numa primeira missa celebrada no dia 24 de junho de 1881 pelo Cônego Manoel Vieira da Costa. Nessa ocasião, o Cônego renomeou o sítio, até então chamado Picadas, para Triunfo, tendo em vista o triunfo do Menino Deus sobre a peste do cólera.

A partir destes eventos, foi crescendo a fé católica e a devoção das pessoas ao Menino Deus de modo que, com o desenvolvimento da localidade atingindo a dignidade de município, a capela foi elevada também a dignidade de Igreja Matriz, sendo criada e instalada a Paróquia do Menino Deus em Triunfo – PB, no dia 15 de Janeiro de 1963.

Segundo dados do IBGE (2010), a população da cidade era de 9.220 habitantes, sendo que, desse montante, mais de 8.000 declararam ser de religião católica.

Uma igreja que tem uma linha sucessora de Padres bastante significativa e talvez reveladora da necessidade da missão, no entanto cada um em sua dedicação contribuíram para o crescimento e desenvolvimento dela como uma Instituição que representava a identidade religiosa da maioria do povo de Triunfo – PB. Como é mostrado do quadro abaixo:

Quadro 1: Quadro demonstrativo da linha sucessória de padre da Paróquia Menino Deus em Triunfo – PB

NOME DOS PADRES	ANOS DE ATUAÇÃO
Padre Manoel Jácome de Araújo	1963-1965
Monsenhor Manoel Carlos de Morais	1965-1967
Padre Paulo Zine	1968-1969
Padre Solon Dantas de França	1969
Padre Manoel Pereira	1969-1970
Monsenhor Francisco de Assis Sitônio	1971-1973 e 1993-1994
Padre Domingos Cleides Claudino	1974-1981 e 1984-1993
Padre Raimundo Oswaldo Rocha	1982-1983
Padre Ernaldo José de Sousa	1994-1995
Padre Francisco Geraldo Sousa	1995-1996
Padre Humberto Mangueira de Sousa	1996-2002
Padre Givanaldo Ferreira da Costa	2002-2011
Padre José de Andrade Alves	2011 – 2015
Padre Damião	2015
Padre Gilcimar	2016 – 2018
Padre Anchieta Lacerda de Andrade	2018 – atual

(Fonte: secretaria da paróquia).

Como vemos a igreja católica da cidade de Triunfo – PB, desde sua elevação a paróquia teve vários padres a frente de sua administração. Atualmente, como administrador paroquial, temos o Padre Emanuel Anchieta Lacerda de Andrade e, como vigário paroquial, o Padre Cícero Gomes. A comunidade religiosa católica de Triunfo possui a Casa Religiosa das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria, que é coordenada pela Irmã Eugênia Surnas

e tem como membro da comunidade a Irmã Nátali Kartinski Gordia. Na Igreja funciona a comissão da solidariedade que será transformada em Cáritas Paroquial¹, e muitas outras pastorais, movimentos e grupos assim citadas: Catequese (eucarística, crismal, pré catequese, batismal), ECC (Encontros de Casais com Cristo), Pastoral Familiar, Pastoral da Acolhida, Pastoral dos Coroinhas Infância Missionária, Pastoral do Dizimo, Adolescência Missionária, Apostolado da Oração, Terço dos Homens, Terço das Mulheres, Terço da Misericórdia, , Ministros Extraordinário da Sagrada Comunhão Eucarística, Coral Jesus Salvador dos Homens, , Vicentinos, Liturgia, Pascom, Equipe de Ornamentação, dentre outros.

Figura 1: Igreja Matriz Menino Deus Triunfo/PB



Fonte: Acervo Pessoal.

A Paróquia do Menino Deus antes estava subordinada a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, localizada em São João do Rio do Peixe, ao se tornar independente passou a administrar outras capelas menores localizadas na zona rural do município de Triunfo – PB. Sobre a história da capela até a sua ascensão de paróquia Oliveira (2014) menciona:

A capela de Triunfo foi uma promessa feita por um morador do sítio picada, primeira denominação da cidade. Em um ano difícil no sertão, um surto de cólera colocava em risco a população da região, o senhor fez um voto ao Senhor Menino Deus para que aquela epidemia não ultrapassasse os limites do sítio. Ao que parece suas preces foram ouvidas, não se registrando um só caso da doença naquele sítio, assim ele saiu pedindo esmolas e edificou uma

¹ Criada em 12 de novembro de 1956 as Cáritas Brasileiras é um organismo de pastoral social da CNBB e integra a comissão para caridade a Justiça e Paz (comissão 8) da CNBB. É entidade de assistência social. Sua ação é ecumênica, dentro e fora da comunidade eclesial, estabelecendo parcerias com organismos nacionais e internacionais pela defesa da vida e dos direitos fundamentais da pessoa humana.

capela ao menino Deus. No ano de 1937 a primeira capela foi demolida dando lugar à outra maior no local para atender a população que já crescia. (OLIVEIRA, 2014, p. 18 – 19).

Aos poucos a Igreja foi ganhando espaço na comunidade, e ao seu redor foram se estabelecendo casas e o comércio achou lugar. Ainda hoje a Igreja é o ponto central da cidade, onde se encontram praças, lojas e demais estabelecimentos comerciais.

2.3.2 A primeira Igreja evangélica da cidade de Triunfo/PB: Assembleia de Deus

As igrejas evangélicas ou protestantes, como comumente são chamadas, surgiram no contexto da fé cristã, devido ao inconformismo do padre alemão Martinho Lutero, que não concordava com as atitudes da Igreja Católica. A partir desse protesto de Lutero, outras doutrinas cristãs foram surgindo e, dentre elas, as doutrinas pregadas pela igreja Assembleia de Deus. Souza (2012) mostra que a Assembleia de Deus foi uma das primeiras igrejas a surgir no Brasil depois da católica. A autora traz que:

Uma das maiores igrejas da América latina, foi a segunda igreja a surgir no Brasil. Fundada em Belém (PA), em 1911, por dois suecos que eram Batistas nos Estados Unidos e saíram da Igreja para fundar a Assembleia de Deus. Já no início dos anos 20, cria-se a Assembleia de Deus do Rio de Janeiro, que passa ser a principal do grupo. Com todo o crescimento em 1991, a Igreja passou a ter mais de 2,4 milhões de fiéis e, hoje, se espalhou pelo país, continuando a crescer. (SOUZA: 2012, p.28 – 29)

Assim, como chama atenção da autora, percebe-se que a Assembleia de Deus foi a primeira igreja a trazer bases protestantes para o Brasil, se desprendendo das doutrinas católicas. A vinda desse templo e doutrina protestante se deu por meio de suecos e, apesar de não ser tão antiga neste país quanto a igreja católica, está no Brasil há mais de 100 anos. Segundo relata o pastor Djaci, a primeira congregação hoje chamada Assembleia de Deus da cidade de Triunfo/PB teve início nos primeiros anos da década de 1980. Na ocasião, algumas pessoas foram evangelizadas nesta doutrina e perceberam a necessidade de construir um pequeno templo para fazerem suas orações e culto a Deus. O Pastor Heleno, vindo da cidade de João Pessoa, foi o primeiro pastor local, onde evangelizou os primeiros membros, como José Maria, Socorro Biz e Santinha

Figura 2: Assembleia de Deus Triunfo/PB



Fonte: Acervo Pessoal.

O templo como vemos na imagem passou por uma recente reforma de modo a comportar o aumento dos fiéis que surgiram no decorrer dos anos. A missão da igreja Assembleia de Deus em Triunfo – PB possui uma doutrina conservadora, onde preserva os princípios bíblicos, adotando as algumas maneiras que os antigos cristãos viviam na época de Jesus Cristo, ou seja, se dedicam fielmente a pregação e a obediência aos dogmas da igreja. Segundo os pastores isso se da em função de os fiéis que ali estão, buscam uma contemplação com sua fé, a salvação pelo perdão dos pecados.

A missão da igreja é pregar o evangelho, ensinando a todas as pessoas e orientando ao arrependimento e salvação, segundo fala do administrador local, com cerca de 150 membros, está funcionando os Ministérios de Jovens, de Senhoras, de Crianças e de Louvor. Segundo o Pastor local, Djaci Andrade Pereira, mensalmente a igreja dedica-se a um programa voluntário chamado “Campanha por Quilo”, onde arrecada cestas básicas e distribui às pessoas mais carentes. O pastor Djaci relatou que a igreja possui duas maneiras de comunicação, uma dessas formas é a evangelização ao ar livre pelas ruas da cidade e a outra é um programa de rádio semanal chamado Melodia de Paz que funciona aos domingos, às 17h na rádio Mariana FM da cidade.

2.3.3 Igreja Metodista Ortodoxa de Triunfo – PB

A Igreja Metodista Ortodoxa fica localizada na rua: José Dias Neto no bairro Luiz Gomes de Brito na cidade de Triunfo/PB. Segundo o entrevistado o pastor Genival Felix, para esse estudo nos relatou que o trabalho com essa igreja entrou na cidade no ano de 1987 pelo missionário Walter Silveira que veio do Rio de Janeiro onde fica

localizada a sede. O primeiro pastor foi Raimundo Pereira de Almeida e atualmente quem está á frente dos trabalhos como pastor local é o próprio entrevistado o senhor Genival Firmino Felix. O mesmo faz questão de deixar claro que antes mesmo dele assumir os comandos dessas igrejas muitos outros já passaram por ela, porém não se tem registros dos nomes desse que já passam pela linha sucessora de pastores da Igreja Metodista.

Figura 3: Igreja Metodista Ortodoxa Triunfo/PB



Fonte: Acervo pessoal.

Como podemos ver na imagem a igreja passa por uma reforma, de modo a oferecer aos seus fieis um lugar mais amplo e que represente um lugar de religiosidade. Seguindo uma doutrina de pregar e ensinar a palavras de Deus, tendo essa como uma doutrina mais ampla e abrangente, a pregação do evangelho mas sem deixar de lado a educação espiritual das pessoas e o seu compromisso com Deus e, assim, alcançar o objetivo principal, que é ganhar o reino do céu, a missão da igreja Metodista Ortodoxa é pregar o evangelho se preocupando com as obras sociais. Segundo o Pastor Genival, os seres humanos não necessitam apenas do espiritual, mas o social tem que fazer parte de sua vida.

A igreja Metodista Ortodoxa, atualmente conta com aproximadamente 110 membros, de acordo com o administrador atual. A igreja possui em seu interior funcionando alguns ministérios como: Ministério dos Jovens e o Departamento de Senhoras. Todo final de mês a Igreja arrecada uma cesta básica e repassa para uma

família carente, seja ela membros da igreja ou não. Na área da comunicação, a Igreja organiza um programa de rádio intitulado “Rompendo em fé”, programa esse que é transmitido na rádio, Mariana FM, situada na cidade de Triunfo – PB. Sabendo disso, é importante destacar que:

Cada vez mais a religião depende em maior ou menor grau da mídia, pois é ela que possibilita que as igrejas contatem seus fiéis sem a necessidade ir aos templos, pois a partir do campo religioso reestrutura a sua prática e seu discurso é gerado distintos sentidos (HOOVER *apud* BORELLI 2006, p.17).

Assim, é importante destacar a importância das mídias sociais, como rádio, televisão ou a internet, para a propagação das ações de suas igrejas, bem como no processo de evangelização. Essas mídias tem um poder maior no que tange atingir pessoas, pois as pessoas tem acesso a elas sem precisar sair de casa.

2.3.4 Salão do Reino das Testemunhas de Jeová de Triunfo – PB

Construída entre os anos 2000 e 2001, o Salão do Reino das Testemunhas de Jeová da cidade de Triunfo/PB teve como um dos primeiros pastores dessa missão o casal: José Duarte e Maria Neuza Freitas. É comum as Testemunhas de Jeová pregarem para os fiéis e não pregam somente para o povo da igreja, mas também transmitem seus conhecimentos e aquilo que acreditam pelas ruas da cidade, visitando os moradores em sua residência e ali fazem seus estudos bíblicos por quem é aceito. Já que depois da Reforma a bíblia foi traduzida para várias línguas e assim muitos tem acesso a ela.

Segundo o Adroaldo Sousa, 75 anos, casado e com ensino superior incompleto, o Salão das Testemunhas de Jeová dedica-se a projetos sociais tal como a ajuda humanitária quando acontece calamidade. O referido entrevistado, tem uma visão bem definida, onde todos são unidos pelo objetivo principal que é: acima de tudo honrar a Jeová, Criador de todas as coisas. Segue uma doutrina onde adoram o único Deus da Bíblia “Jeová” conduzindo os ensinamentos de Jesus Cristo filho de Deus.

Atualmente em Triunfo/PB, o Salão possui 42 membros, porém o próprio Adroaldo Sousa faz questão de deixar claro que no mundo são um total de 8.695.800 pessoas batizadas em 240 países. Na área da comunicação o Salão do Reino possui um site, www.jw.org, que contém milhares de orientações da Bíblia que nos ajudam e orienta em todos os aspectos da vida humana.

Situada na Rua José Claudino de Paula, centro da cidade, o Salão do Reino das Testemunhas de Jeová é uma construção que nunca se modificou desde sua edificação.

Figura 4: Salão do Reino das Testemunhas de Jeová Triunfo/PB



Fonte: Acervo pessoal.

Como mostra a imagem o templo das testemunhas de Jeová se intitula Salão do Reino, por que segundo conteúdo do site jw.org “igreja” se refere a um grupo de adoradores, e não ao local onde eles se reúnem. Assim o prédio é um salão, ou local de reuniões.

2.3.5 Primeira Igreja Batista de Triunfo – PB

A Primeira Igreja Batista de Triunfo – PB foi fundada há mais 19 anos pelo pastor José Raimundo Araújo da PIB de Cajazeiras, mais precisamente em 03 de Setembro de 2002. Tendo como o primeiro pastor o próprio José Raimundo Araújo, na sequência, o Pastor Júnior Arruda e, agora, quem está a frente dos trabalhos nessa igreja é o Senhor João Clemente, que nos cedeu todas as informações possível para o registro desses dados.

Com um trabalho de congregacional e uma doutrina base voltada para a salvação mediante a fé, ou seja, seguindo a doutrina dos apóstolos quando pregavam o

evangelho na Terra, tem uma missão a cumprir “o idem do Senhor Jesus Cristo”. O senhor João Clemente cita uma passagem bíblica para dá firmeza a sua fala:

Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e o do Filho, e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que eu estou com vocês todos os dias, até o fim do mundo (Versículo bíblico: MATEUS 28, 19-20).

Uma das ações principais que a mesma conserva é uma evangelização discipuladora (fazendo discípulos), com a implantação de igrejas, formação de líderes e exercendo com paixão e graça tendo em vista a continuidade da obra de cristo através dos dons e composta por 10 membros e 6 agregados (membros são as pessoas batizadas e agregados são as que frequentam e participam da igreja). Para os Batistas o batismo é muito importante, pois implica em cumprir o que Jesus disse, já que o próprio também foi batizado.

A igreja funciona com alguns ministérios, sendo o Ministério dos Pastores e Diáconos os mais elevados, porém na Igreja de Triunfo existe apenas o Pastor, pois segundo o senhor João Clemente a preparação para ser um Diácono leva um certo tempo. Em sua fala ele acrescenta: “para se tornar um Pastor é preciso entender o plano de Deus na sua própria vida”. Por ser uma instituição congregacional, o pastor é o único responsável por tudo dentro da Igreja, ele não apenas celebra os cultos ou cerimônias, mas também é responsável pela parte administrativa e organizacional.

Figura 5: Primeira Igreja Batista Triunfo/PB



Fonte: Acervo Pessoal.

A partir da imagem podemos perceber a “cruz latina” é um dos únicos símbolos que podem ser vistos na construção das Igrejas Batistas, um aspecto particular para essa corrente religiosa.

Existem outros ministérios dentro da Igreja Batista. No entanto, por possuir poucos membros, esses ministérios não funcionam na Igreja sede de Triunfo – PB, são eles: MCM – Mulher Cristã em Ação e UMHB – União Missionária de Homens Batista do Brasil e Ministério de Casais e Jovens. Realiza encontros motivacionais e entregas de cestas básicas aos mais necessitados. Na época do Pastor Júnior Arruda, existia um programa de rádio organizado pela igreja, mas no momento a comunicação a igreja faz-se através de *lives* pelos canais midiáticos para fazer sua pregação sempre exaltando a importância da família. Acrescenta o pastor João Clemente:

... a Igreja Batista foca muito na família. Família foi a primeira instituição criada por Deus, depois é que vem o governo, depois a igreja. Não existe igreja se não haver família, pode sim existir família sem igreja, agora igreja sem família isso não. (João Clemente)

2.3.6 Igreja Evangélica Revelação de Deus em Triunfo/PB

O Templo da Igreja Revelação de Deus levou alguns anos para sua conclusão na cidade de Triunfo/PB. Os trabalhos começaram por volta do ano 2011 tendo sua conclusão apenas em setembro de 2014. De acordo com o administrador local, o pastor Cícero Eugênio, devido a dificuldade financeira, não havia condições suficiente para concluir o templo dentro de um prazo adequado. Enxergando a necessidade de um local para receber os membros que estavam em fase de expansão foi edificado um Templo para que os membros das Igrejas conseguisse cultuar, louvar e ministrar a palavras de Deus e assim poder receber mais pessoas.

Cícero Eugênio de Sousa, atual pastor e administrador foi quem deu início aos trabalhos, atuando na cidade usando a casa de dois Irmãos a princípio: a Diagoniza Francisca Pedrina de Sousa, conhecida como Roguinha, e o Irmão João Alves, que o ajudaram como apoio inicial e quem ficava na linha de frente era a Diagoniza Maria Enedina fazendo visitas durante o dia e a noite, sempre quando se fazia necessário. Pregando uma doutrina onde a crença em Deus o “Todo Poderoso” um Deus genuíno que é o pai. Creem que Deus sub existe em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Pregam e ensinam que a Bíblia e a única regra de fé prática e conduta.

Usando as palavras de Jesus, o pastor Cicero Eugênio se refere a missão da igreja em levar o evangelho a toda criatura e por todo o mundo, ou seja, propagar o evangelho seja no templo, no dia a dia entre as pessoas, sejam com amigos ou desconhecidos. Pretendem expandir o Reino de Deus de acordo com os ensinamentos do Senhor e manter o máximo possível à questão da honestidade, da lealdade e a solidariedade com o próximo assegurando a verdade, a harmonia, a justiça. Valores esses que não são apenas para uma pessoa, mas para o conjunto e como sociedade todos nós precisamos e, sendo assim, zelamos por todos eles. Com aproximadamente 74 membros a Igreja funciona com alguns departamentos, espaços reservados especialmente para pessoas que desejam trabalhar na obra do Senhor. São eles: Departamentos de Jovens, Departamento de Adolescente e estão dando o pontapé para iniciar o departamento de Senhoras.

Usa o contato diário e pessoal para levar a palavra de Deus a todos que desejam ouvir, existe também um programa na rádio local chamado Tempo de Adoração, sempre aos domingos, mas além desses instrumentos de comunicação a Igreja se utiliza das plataformas digitais para fazer as transmissões de cultos, reflexões, mantendo assim uma conexão com as pessoas que fazem parte da Igreja e para aquelas a quem alcançarem. Comportando o nome de Igreja Evangélica da Revelação de Deus, fica localizada no bairro Francisco Liberato, na Rua José Vicente Sobrinho.

Figura 6: Igreja Evangélica da Revelação de Deus Triunfo/PB



Fonte: Acervo pessoal.

Localizada em Triunfo – PB, na Rua José Vicente Sobrinho, no bairro Francisco Liberato, como mostra a imagem da igreja é uma construção recente sem muitos detalhes arquitetônicos.

Conhecer as diversas tradições religiosas na cidade de Triunfo – PB tem por finalidade o conhecimento das experiências religiosas dessa cidade. A religiosidade triunfense compõe o imaginário social, a denominação de “Terra do Menino Deus” adquirida e difundida ao longo dos anos pelas mídias e pelo senso comum influenciou a igreja católica a adotar medidas que possam manter sua soberania a partir de festejos, novenas e procissões ao santo Menino Deus, buscando fomentar a fé católica. Porém as religiões evangélicas cristãs se desenvolvem às margens desse crescimento da Igreja católica, sendo assim não poderíamos desconsiderar esse segmento de grande importância na composição da sociedade local.

Desse modo ao descrever o acentuado aumento de igrejas em Triunfo – PB podemos sugerir que estamos passando por significativas mudanças na nossa sociedade, com a existência de religiões diversificadas, com proporções um tanto acentuadas de católicos e evangélicos cristãos. Percebemos que através dos dados aqui levantados a existência uma diversidade de grupos evangélicos congregados em igrejas distintas o que demonstra que obtiveram um crescimento significativo nos últimos anos.

Assim, apresentadas as instituições religiosas em suas formas de igrejas, no próximo capítulo vamos falar como e em quais contextos da história do município de Triunfo – PB essas representações religiosas se inseriram e como se relacionam na sociedade triunfense a partir dos seus símbolos religiosos distintos.

CAPÍTULO III - REPRESENTAÇÃO E SÍMBOLOS RELIGIOSOS DE CRISTÃOS CATÓLICOS E CRISTÃOS EVANGÉLICOS DA CIDADE DE TRIUNFO/PB NAS DÉCADAS DE 1980 A 2020

3.1 PEQUENO HISTÓRICO DAS IGREJAS CATÓLICAS E EVANGÉLICAS DE TRIUNFO/PB.

A história de Triunfo, sempre esteve ligada com a religiosidade do seu povo que desde os meados do século XIX, mantém uma grande devoção ao seu padroeiro Menino Deus como a história do surgimento da maioria das cidades desde os tempos coloniais um santo ou santa padroeira dar início a vida na localidade.

Triunfo, pequena cidade localizada na micro região de Cajazeiras, região que diz respeito ao sertão paraibano comporta em seu município cerca de 219,9 km² e conta com 9.455 habitantes de acordo com o último censo realizado em 2010. Segundo informações de Andrade (2013):

Antes pertencente ao município de Antenor Navarro, hoje São João do Rio do Peixe, Triunfo tornou-se Distrito no ano de 1957, por meio da lei nº 145, sancionada em 24 de junho. O município emancipou-se politicamente no dia 22 de dezembro de 1961, sendo a publicação feita no Diário Oficial do Estado. O seu batismo oficial de Triunfo, deu-se no dia 28 do mesmo mês por meio do Termo de Instalação. (ANDRADE, 2013, p.10 – 11)

A comunidade de Triunfo cresceu a partir da capela do Menino Deus, em 1864, após os habitantes sobreviverem a uma epidemia do cólera que atingia a região. Soares (2016) salienta que “até 2004 o fator de maior relevância na história da cidade era o aspecto religioso e a maior parte da população, de certo, encontra-se alheia a qualquer outra história e memória que não fosse essa” (SOARES, 2016, p. 45 - 46). Acreditamos que nosso estudo atesta de certo modo essa sua ideia, mas compreendemos que outras atividades e outras relevâncias foram se fazendo na vida dos triunfenses.

De todo modo e para reforçar a ideia dessa tradição religiosa segundo relatos de moradores e estudos consultados, a cidade de Triunfo – PB tem sua origem em uma promessa feita por um beato conhecido por todo da região como Cabloco Manoel Bernardo, onde o mesmo fez uma promessa para que a epidemia do cólera que assolava essa região naquela época, não atingisse aquela comunidade, e se isso acontecesse o mesmo construiria uma capela em veneração ao Menino Deus. Desde então deu-se

início a uma devoção por meio dos triunfenses ao santo Menino Deus se tornando o padroeiro da cidade.

A construção da origem da religiosidade católica em Triunfo segue esse cenário, onde a história da cidade é solidificada através narrações feitas por moradores e historiadores locais que enfatizam essa construção de memória ao longo de mais de um século, produzindo a identidade e memória religiosa católica do lugar. De acordo com Le Goff (2003, p. 470), “são as sociedades cuja memória social é, sobretudo, oral, ou que estão em vias de constituir uma memória coletiva escrita, aquelas que melhor permitem compreender esta luta pela dominação da recordação e da tradição, esta manifestação da memória”. Nesse embasamento que a comunidade triunfense católica luta para fortalecer essa memória, que até então era oral e começa a se instaurar como memória escrita por meio dos trabalhos acadêmicos e de historiadores que estudam esse campo de pesquisa.

Sem as comemorações, no caso da cidade de Triunfo- PB, sem as celebrações, novenas, procissões em homenagem ao Menino Deus que são realizadas todos os anos, esta memória teria grandes chances de se render ao esquecimento, de se perder em meio a tantas transformações que acompanham a sociedade atual. Porém com o passar do tempo e especialmente a partir das décadas de 1980 esse cenário se remodela, surge no campo das crenças as Igrejas Evangélicas cristãs em Triunfo - PB. Pouca são as informações registradas sobre as mesmas, daí o porquê e importância das informações construídas nesse estudo monográfico, sobre o aparecimento dessas correntes religiosas de cristãos evangélicos através de relatos orais colhidos nas entrevistas realizadas para o estudo. Sendo assim, segundo relatos orais a primeira igreja evangélica que surgiu na cidade foi a denominada Assembleia de Deus que chegou ao município por volta dos anos 1980 e em seguida surgiu a Metodista Ortodoxa no ano 1987.

A história inicial da igreja Assembleia de Deus deveu-se ao trabalho desenvolvido pelo pastor, Heleno da cidade de João Pessoa, que começou segundo palavras do pastor atual de forma tímida, fazendo uma abordagem de evangelização dos habitantes em suas próprias casas, mas que aos poucos foi crescendo, conseguindo vários adeptos para essa nova concepção de religião em uma cidade que até então teve sua expressão religiosa nos entrelaços de uma fé cristã católica. A partir daí a comunidade teria enxergado a necessidade da construção de um templo para que fossem feitas as reuniões ou cultos como assim são denominadas. Passaram-se alguns anos até que outras correntes evangélicas surgissem na cidade, só por volta dos anos 1987 surge

a igreja Metodista Ortodoxa, em seguida nos anos 2000 apresenta-se o Salão das Testemunhas de Jeová e logo depois a Primeira Igreja Batista no ano de 2002 e a Igreja Evangélica da Revelação de Deus no ano 2011. Para os anos seguintes possivelmente tenha surgido mais igrejas que façam parte desta corrente protestante, contudo as que aqui foram citadas são as que concordaram em participar desse estudo.

Destacando esse cenário percebe-se que as décadas dos anos 1980 e o início dos anos 2000 foram testemunhas de um dos mais significativos capítulos da história das religiões cristãs na cidade de Triunfo - PB. Hoje a cidade conta com uma Igreja católica cristã que tem como padroeiro o Menino Deus e uma diversidade de Igrejas de correntes evangélicas cristãs. No entanto esse trabalho abordou as seis primeiras igrejas que surgiram depois da construção da Igreja católica.

Ao fazer um levantamento da localização dessas igrejas na cidade percebe-se que as mesmas se situam em bairros distintos da cidade, como mostra os quadros abaixo.

Quadro 2: Igrejas católicas de Triunfo – PB

IGREJAS CATÓLICAS		
NOME	LOCALIZAÇÃO	ANO
Igreja Matriz do Menino Deus	Rua: Praça da Matriz Bairro: centro	1864

Fonte: Produzida pelo autor.

A cidade de Triunfo – PB possui apenas uma igreja católica, a Matriz do Menino, antes subordinada a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, localizada na cidade de São João do Rio do Peixe, ao se tornar independente passou a administrar outras capelas situadas nas zonas rurais do município. Como podemos ver a localização da igreja católica situada ao redor da Praça Matriz confirma a formação social inicial de todas as igrejas católicas no centro urbano que cresce ao seu redor.

A seguir temos o quadro ilustrativo das primeiras igrejas evangélicas tal como sua localização e ano de fundação na cidade de Triunfo – PB. É importante destacar que as igrejas aqui citadas foram as que se propuseram participar desse estudo, podendo existir outras que surgiram posteriormente, mas que no momento não estão nesse mapeamento.

Quadro 3: As primeiras Igrejas protestantes da cidade de Triunfo – PB

IGREJAS EVANGÉLICAS		
NOME	LOCALIZAÇÃO	ANO
Assembleia de Deus	Rua: Pedro Trajano	1980
Metodista Ortodoxa	Rua: José Dias Neto Bairro: Luiz Gomes de Brito	1987
Salão das Testemunhas de Jeová	Rua: José Claudino de Paula Bairro: centro	2000
1ª igreja Batista	Rua: Joaquim Candido de Sousa Bairro: centro	2002
Revelação de Deus	Rua: José Vicente Sobrinho Bairro: Francisco Liberato	2011

Fonte: Produzido pelo autor.

Como vemos, as primeiras igrejas evangélicas cristãs da cidade de Triunfo/PB se fixaram em anos distintos, se destacou as décadas de 1980 e 2000, além do que suas localizações foram específica, cada igreja buscou uma área distinta para se estabelecer buscando uma proximidade com os fiéis adeptos.

3.2 CAMINHOS METODOLÓGICOS: SITUANDO O MODO DE ABORDAGEM DO CAMPO DE ESTUDO

Como afirma Amado (1997) "Tudo que escrever ou disser não apenas lançará luz sobre pessoas e personagens históricos, mas trará consequências imediatas para as existências dos informantes e seus círculos familiares, sociais e profissionais" (Amado, 1997, p. 146). Nesse sentido a análise sobre a diversidade religiosa cristã da cidade de Triunfo/PB surgiu mediante as um levantamento bibliográfico onde se fez necessário buscar, questionar e investigar alguns aspectos que estão relacionados às práticas e representações das religiões. Também o trabalho com as entrevista pôde nos impulsionar na procura de informações que esclareçam algumas afirmações relacionadas à diversidade religiosa da cidade de Triunfo - PB.

Assim, para realizar essa pesquisa sobre representações religiosas de Triunfo/PB e suas práticas, foi utilizado como fontes principais os depoimentos obtidos a partir do trabalho com a história oral entendida como afirma Oliveira (1997), como uma história que "oportuniza ao povo que se movimente e fale por si mesmo. É a oralidade assumindo e conferindo ao sujeito o seu direito e seu papel de centralidade no ato de narrar uma história" (OLIVEIRA, 1997, p.3).

Também importante como alicerce teórico e metodológico desse trabalho com a história oral são as instruções de Verena Albertini (2008, p.185), a mesma orienta para que as transcrições sejam feitas respeitando todas as expressões e os aspectos da fala dos entrevistados, “tomar a entrevista como um todo [...] observando como as partes se relacionam com o todo e como essa relação vai constituindo significados sobre o passado e o presente e sobre a própria entrevista”. Como nos orienta a Verena Albertini (2008) o trabalho de escutar as pessoas as coloca como “construtoras e sujeitos da história”.

Assim as entrevistas com os membros representantes das instituições religiosas da cidade de Triunfo - PB, resultou na técnica de pesquisa utilizada com o intuito de conhecer e apreender sobre as diversas correntes religiosas existentes na cidade. Através das entrevistas foi possível manter um contato mais próximo com nosso objeto de pesquisa, os membros dessas instituições, e através desse contato, tentar entender como sugiram e como se relaciona as religiões católicas cristãs e evangélicas na cidade. Em relação à realização das entrevistas, pontuamos também a fala de Thompson (1992), quando ele aponta a finalidade desse método utilizado pelo historiador: “a evidência oral torna os “objetos” de estudo em “sujeitos” contribuindo para uma história que não só é mais rica, mais viva e mais comovente, mas também verdadeira”. (THOMPSON, 1992, p.137).

Assim, os depoimentos, mais do que transmitir informações, imprimem uma nova dinâmica à nossa pesquisa e também fazem com que possamos adquirir novas experiências de trabalho, pois tenho a certeza que os nossos pensamentos se modificam após termos um contato direto com os entrevistados, no caso, os representantes e/ou administradores das igrejas de Triunfo - PB.

As entrevistas foram realizadas em horários e locais diferenciados escolhidos de acordo com a disponibilidade de cada entrevistado. Devido ao momento atual que passamos, a pandemia do Covid -19, alguns dos entrevistados preferiram entrevistas virtuais, algo que em nenhum momento foi questionado. Foram feitas algumas perguntas objetivas, porém procurei deixar que os depoentes falassem espontaneamente sobre as suas experiências, sua participação nas atividades religiosas da cidade e o que significava estar inserido nesse campo de estudo. Pude perceber que cada depoimento ressaltou um aspecto que julgava ser mais importante para o entrevistado, o que enriqueceu a pesquisa. Diante desse fato, não houve um processo de seleção e todas as entrevistas feitas, foram importantes para este trabalho, visto que cada uma delas

continha fatos distintos entre si e todas poderiam trazer elementos novos para este estudo.

3.3 HOMENS DE FÉ: SUJEITOS DA PESQUISA

Participaram deste estudo os representantes e/ou administradores das instituições religiosas da cidade de Triunfo - PB. A escolha dos participantes se deu por eles estarem a frente dos trabalhos de organização das instituições e no processo de evangelização dos fiéis. Foram entrevistados seis participantes, um representante para cada instituição em estudo. O quadro abaixo mostra o perfil dos participantes do estudo.

Quadro 4: Dados para identificação dos entrevistados

PARTICIPANTES	A	B	C	D	E	F
Idade	33 anos	51 anos	53 anos	75 anos	48 anos	38
Sexo	M	M	M	M	M	M
Escolaridade	Ensino superior	Ensino médio	Ensino fundamental I	Ensino médio	Ensino médio	Ensino médio
Estado Civil	Celibato	Casado	Casado	Casado	Casado	Casado
Profissão	Padre	Pastor	Pastor	Pastor	Pastor	Pastor

Fonte: Produzido pelo autor.

A entrevista realizada com o entrevistado A, foi realizada na secretaria da Igreja Menino Deus, em uma manhã ensolarada, nosso encontro foi marcado para as 10:00h, mas teve um atraso devido grande procura dos fiéis pelo padre. Em uma conversa com o entrevistado, que possui como formação licenciatura em Filosofia e bacharelado em Teologia, o mesmo se apresenta um conhecedor e estudioso da história de Triunfo - PB. Sua fala mostra com clareza o quão se sente realizado em exercer o ofício de padre e que se dedica fielmente aos serviços de Deus e da Igreja (a comunidade católica). Já com o entrevistado B, preferiu um contato virtual, por meio de chamada de voz, mas reservado disponibilizou apenas as informações que lhe foram questionadas. O entrevistado C, marcou a entrevista em sua própria residência, indo ao

seu encontro o mesmo esclareceu que se sentia muito gratificado em participar desse estudo.

Em um contato através do aplicativo whatsapp o entrevistado D nos concedeu as informações que lhe foram questionadas de forma atenciosa e bastante precisa no que foi questionado de forma virtual. Recebida em sua casa, tivemos uma conversa bastante aberta com o entrevistado E, ficou claro e aberto o quão o mesmo é fiel a sua religião e a defende fervorosamente. Por último e não menos importante o entrevistado F foi bastante atencioso as questões que lhe foram impostas respondendo por meio vídeo chamada usando o aplicativo whatsapp sempre dentro da doutrina e religião que participa.

3.4 AS MANIFESTAÇÕES E SÍMBOLOS RELIGIOSOS NA RELAÇÃO ENTRE OS CATÓLICOS CRISTÃOS E EVANGÉLICOS CRISTÃOS DA CIDADE DE TRIUNFO/PB

Os humanos sempre foram em buscas de respostas para os mistérios do mundo e da vida, algo histórico. Diante disso, a liberdade religiosa no Brasil compreende tanto o direito de ter ou não uma religião. A Constituição Federal Brasileira de 1988 em seu art. 5º e inciso VI garante ser “inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantia na forma da lei a proteção aos locais de culto e a suas liturgias”. (BRASIL, 1988). Mesmo que o meio social possa influenciar em uma determinada crença a escolha é pessoal e não é aceita a imposição pelas pessoas. Essa liberdade religiosa é aceita graças ao Estado laico como acentua Sarmiento (2007):

O princípio de Estado laico pode ser diretamente relacionado dois direitos fundamentais que gozam de máxima importância na escala dos valores constitucionais: liberdade de religião e igualdade. Em relação ao primeiro, a laicidade caracteriza – se como uma verdadeira garantia institucional da liberdade religiosa individual. (SARMENTO, 2007, p.4)

Sendo assim para Sarmiento (2007), o Estado laico garante a “liberdade religiosa” em duas vertentes, o Estado não interfere na liberdade do “exercício religioso” no ambiente “privado” nem tão pouco nos espaços “públicos”. Diante desse contexto de laicidade religiosa é de essencial relevância para a convivência entre as partes envolvidas questão que norteou o estudo ou seja, saber através dos relatos pessoais dos representantes dessas instituições, sobre os principais aspectos de

relacionamento entre essa diversidade religiosa e suas principais manifestações religiosas, símbolos e eventos, existente na cidade de Triunfo - PB.

Em outras palavras para falar do contexto sócio-histórico das diversas tradições religiosas abordadas nos capítulos anteriores tornou – se de suma importância o relato pessoal dos que estão inseridos nesse meio e sua visão sobre o relacionamento dessas correntes religiosas mediante suas práticas e simbologias devocionais. Nesse trabalho esses relatos se fazem através das entrevistas orais com alguns representantes das instituições religiosas em estudo. Também foram analisados materiais bibliográficos como suporte a esta pesquisa. É importante ressaltar que as entrevistas aqui mencionadas foram realizadas com aqueles que desejaram participar da pesquisa.

A primeira entrevista foi realizada com o representante da Igreja Católica, o padre Emanuel Anchieta Lacerda questionado sobre como se dá o relacionamento da igreja católica com as evangélicas cristãs da cidade de Triunfo – PB, o mesmo se utiliza de uma linguagem bastante acadêmica para relatar que:

depois do Concílio do Vaticano II, existe uma tentativa de “ecumenismo”, que é um diálogo, uma convivência fraterna com as comunidades eclesiais. Existe no Brasil o Conselho Nacional das Igrejas Cristãs – CONIC², no entanto nem todas as denominações cristãs fazem parte do CONIC, somente algumas. (ENTREVISTADO A).

Em sua fala formal o entrevistado A, direciona como pesquisadora na busca dos documentos oficiais do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC). Partindo para a pesquisa vê – se que o CONIC possui sua sede em Brasília, e tem como um dos principais objetivos a relação ecumênica como é citada pelo entrevistado A, tendo como meta o diálogo, a valorização da vida humana e a fraternidade.

Quando indagado sobre o que considera como os principais símbolos da igreja católica sua fala é bem explicativa quando diz que a igreja valoriza a linguagem simbólica em sua liturgia, em sua espiritualidade bem como sua devoção que expressa o sentimento religioso do povo e alimenta a fé, porém a igreja católica possui uma grande porção de símbolos entre os quais destaca – se, “o Alfa e ômega que são a primeira e a última letra do alfabeto grego simboliza Cristo o principio e o fim de todas as coisas, e a cruz símbolo da paixão redentora de Cristo”. (entrevistado A). Sobre a cruz Chevalier; Glerbrant (1998, p.309) ressalta: “A cruz é um dos símbolos cuja presença é atestada

² Composto pela Aliança de Batistas do Brasil, Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e Igreja Presbiteriana Unida, o CONIC nasceu no ano de 1982, em Porto Alegre (RS).

desde a mais alta Antiguidade: no Egito, na China, em Cnossos, Creta, onde se encontrou uma cruz de mármore do séc. XVa.C”.

Sobre o pão e o vinho como símbolos da igreja, o depoente nos remete que o pão e vinho na Igreja Católica são “elementos utilizados pela liturgia da igreja e na celebração eucarística onde são transubstanciados no corpo e no sangue do Senhor”, deixando claro que não são símbolos, é a matéria de um sacramento. (entrevistado A). Ainda em relação ao que considera como principal símbolo celebrado pela igreja o mesmo menciona “o mistério pascal de Cristo” que é a sua morte e ressurreição, sendo o centro de fé cristã católica.

O entrevistado B nos concedeu apenas informações pontuais sobre a igreja Assembleia de Deus que foram expostas no capítulo II, em relação aos questionamentos debatidos nesse capítulo sobre a relação de convivência entre católicos cristãos e evangélicos cristãos, o mesmo não quis se pronunciar.

A segunda entrevista foi realizada com o representante da Igreja Metodista Ortodoxa. Quando questionado sobre a relação dos evangélicos da Metodista com os Católicos cristãos o mesmo reporta para uma relação natural, porém deixa uma advertência, segundo o entrevistado C:

Todos tem um pensamento relativo, mas quando se fala de religião devemos ter um pensamento absoluto, principalmente quando diz respeito a salvação. Tem – se o direito de pensar e dá sua opinião desde que não fira os princípios absoluto que é defendido pelos seus seguidores, fora isso o convívio em sociedade é bastante tranquilo e normal. (ENTREVISTADO C).

Com relação aos símbolos se fala na cruz como um dos mais importantes, pois é um símbolo de redenção e salvação, e também o pão e o vinho que são utilizados nos cultos da Santa Ceia, culto esse que o mesmo deixa bem claro “é um culto mais delicado onde os fieis participam com mais fervor por estarem em plena comunhão com Deus” (entrevistado C).

Os relatos via chamada de voz pelo aplicativo whatsapp prestados pelo entrevistado D, descreve que a relação das Testemunhas de Jeová com as outras religiões procuram ser amistosas e justifica sua fala: “Por que pregamos o Reino de Deus através da bíblia, para todas elas, Jesus Cristo é o nosso líder espiritual. Respeitamos todas as crenças e não fazemos debates com nenhuma delas”. (entrevistado D). De acordo com ele existe um site oficial que os representam o jw.org. E em relação aos eventos religiosos realizados pela Igreja o mesmo descreve que são realizados em três níveis: a nível local realizam duas reuniões semanais (uma no meio da semana e

outra nos finais de semanas). A nível regional celebram duas Assembleias circuito por ano (abrangendo várias cidades), e a nível mundial tem o Congresso Mundial uma vez por ano, envolvendo várias regiões em cada país.

A terceira entrevista foi realizada com o representante da Primeira Igreja Batista. Segundo relatos do entrevistado E, a convivência entre os Batistas com os Católicos cristãos se dá da seguinte forma:

...nós Batistas nos relacionamos bem com os católicos, a diferença entre nós é a parte doutrinária. Exemplo: na Igreja Batista não batizamos bebês, nossos líderes são conhecidos como Pastores, não existe celibato, podemos casar e constituir família. (ENTREVISTADO E).

Com relação aos símbolos religiosos, ele relata que na Igreja Batista não há imagem e estátuas de figuras religiosas. Contudo afirma que um dos eventos mais importante para a comunidade Batista e o batismo de adultos e a Santa Ceia do Senhor:

O evangelho de Lucas 3: 23 afirma que Jesus tinha quase trinta anos na época que começou seu ministério, sendo assim fica esclarecido que quando Jesus foi batizado por João ele já era adulto provavelmente com seus 27 anos, Jesus é o maior exemplo para nós todos. (ENTREVISTADO E).

O entrevistado F, relatou que a relação entre os evangélicos e católicos se dá de forma normal até o ponto em que não entre em questão as divergências doutrinárias dos dois segmentos, já que existe uma diferença entre as duas vertentes cristãs. Porém segundo fala do depoente:

por falta de conhecimento, é possível que haja algumas discordâncias muitas vezes exageradas por ambas as partes, mas nada que afete o convívio em sociedade, mas em poucas palavras a convivência em sociedade se dá de forma normal até que não coloquem em questão as doutrinas dessas igrejas. (ENTREVISTADO F).

Como vemos no relato revela que, os evangélicos da Igreja Revelação de Deus tem alguns símbolos representativos como a Cruz que simboliza a salvação, o Pão que simboliza o corpo de Cristo e o semanalmente.

Diante desses relatos orais dos representantes das instituições aqui citadas podemos identificar uma humanidade vinho que simboliza o sangue de Jesus. Esses símbolos são utilizados geralmente nas celebrações e nas reuniões como exemplo de Cristo. Como eventos importantes considera a Santa Ceia um dos momentos mais importante para os evangélicos da Revelação de Deus, realizada uma vez ao mês é um culto diferenciado dos demais que é celebrado no que falam as instituições evangélicas cristãs sobre o fato de descreverem que o relacionamento com as outras correntes religiosas da cidade ocorre de forma pacífica e tranquila, principalmente com os cristãos

católicos, ressaltando que isso ocorre principalmente quando não se é colocado em questão as doutrinas que regem cada uma dessas instituições religiosas. Já quando o questionamento foi direcionado a um participante da Igreja Católica o mesmo diz que seu comportamento e relação frente as religiões evangélicas seguem as determinações dada por um concílio, o Concílio do Vaticano II.

Além da documentação específica produzida durante o Concílio, contendo recomendações sobre a proteção da vida, a salva guarda da paz e a promoção da concórdia e harmonia entre todos os humanos, ficou assinalada uma nova era na relação da Igreja com o mundo exterior, pautada pelo pacifismo, o ecumenismo e o respeito pela liberdade religiosa e de opinião. (<https://ensina.rtp.pt/artigo/a-historia-do-concilio-vaticano-ii/>).

Assim como podemos ver, trata-se de um documento oficial que vem da alta hierarquia que demarca uma mudança na Igreja, quando a mesma começa a reconhecer a existência de outras crenças religiosas e que devem conviver harmoniosamente. Todavia, ressaltamos que a relação formal harmoniosa que dizem ter umas com as outras, só nos é informada sob o ponto de vista dos entrevistados, sendo assim não se sabe se no cotidiano essa harmonia e respeito existe de fato, isso demandaria uma pesquisa que abrangesse mais fiéis e o cotidiano dos mesmos. Quanto aos símbolos de cada igreja embora sejam diferentes não apresentaram as diferenças em forma de rivalidades em suas falas percebe – se que todos os entrevistados citaram um símbolo importante da Igreja em comum, a cruz. Sobre essa questão da cruz como símbolo dos cristãos Sarmiento (2008) destaca o seguinte:

A cruz representa, como desde sempre, um símbolo religioso específico do Cristianismo. Ela é exatamente seu símbolo por excelência... Para os fiéis cristãos, a cruz é, por isso, de modos diversos, objeto de reverência e de devoção. A decoração de uma construção ou de uma sala com uma cruz é entendida até hoje como alta confissão do proprietário para com a fé cristã. (SARMENTO, 2007, cit. p. 9 - 10).

Assim é possível perceber que mesmo com doutrinas distintas, as religiões cristãs se assemelham sem alterar seus fundamentos que antes foram apregoados, ou seja, os princípios do cristianismo católico e o cristianismo reformado por parte dos evangélicos. Nesse primeiro momento desse trabalho nossos objetivos principais era demonstrar o quadro que informasse das igrejas cristãs católicas e cristãs evangélicas na cidade de Triunfo – PB, como tentar perceber através de entrevistas com os seus representantes como se dava o convívio e sobre isso tanto o representante da igreja

católica como os representantes das igrejas evangélicas falaram que a relação entre os mesmo se dá de forma harmoniosa levando em consideração o respeito a doutrina de cada um.

Esse trabalho não teve a intenção de falar da religiosidade dos católicos, nem dos protestantes, mas demonstrar alguns aspectos pontuais. Mas diante das entrevistas dessa pesquisa demonstrativa e das fala dos entrevistados é importante considerar que houve um relativo avanço das igrejas evangélicas na cidade. Esse avanço se deu num curto espaço de tempo, o que nos leva a pensar o porquê de em quase cem anos desde a formação de cidade com a construção da capela Menino Deus até o surgimento da primeira igreja evangélica tem se passado quase noventa e nove anos? Como vimos a primeira igreja católica cristã que nasce como todas, onde a formação da cidade se dá envolta da igreja católica, ela permanece quase como única igreja cristã predominando quase que sozinha durante aproximadamente cem anos. Mas quando a primeira igreja evangélica cristã chega percebe-se um aceleração na vinda de outras e o que isso significa? Também importante ressaltar que como vimos na perspectiva dos padres e pastores aparece uma linguagem educada e respeitosa quando um fala do outro. Agora é importante destacar que um pastor mostra sua visão sobre o porquê dessa harmonia, porque uma igreja não se envolve na doutrina da outra e isso nos parece importante.

Devemos ressaltar que esse estudo se ateve as representações religiosas cristãs católicas e cristã evangélicas, com isso não estamos dizendo que não exista outras formas de tradições religiosas, a tradição afro, a tradição de crenças dos povos indígenas e também do Espiritismo na cidade, entretanto não foram objeto de estudo nesse momento. Assim esperamos que estas questões colocadas em nosso trabalho contribuam de forma significativa pra outros estudos sobre a religiosidade da cidade de Triunfo – PB. Por fim queremos agradecer aos colaboradores entrevistados para esse estudo sobre as representações religiosas cristãs da cidade de Triunfo PB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o município de Triunfo – PB seja conhecido com a “Terra do Menino Deus”, por sua origem ser dada a partir de uma promessa feita em devoção ao santo e tendo o catolicismo como uma religião preponderante desde o século XIX a laicidade religiosa vinda do Estado republicano estabeleceu novos postulados incentivando novas práticas religiosas e um grau de igualdade para as religiões existentes no Brasil. Dessa forma o estudo sobre as representações religiosas cristãs mostrou que a cidade de Triunfo – PB tem uma diversidade religiosa bastante significativa, mesmo a cidade tendo se desenvolvido a partir de uma religião, a católica que estendeu seu monopólio por quase 100 anos na região, o século XX trouxe transformações significativas para o campo religioso da cidade.

As igrejas evangélicas chegam muito forte e ganha seu espaço no meio urbano da cidade se discriminando por vários bairros em busca de apoiadores para se fixar na mesma. A cidade de Triunfo – PB possui uma igreja católica a Paróquia Menino Deus fundada no ano 1864, e as demais igrejas e/ou templos religiosos protestantes começaram a surgir a partir das décadas de 1980, atualmente a cidade possui em torno de seis igrejas evangélicas sendo que a primeira a fixar na cidade foi a Assembleia de Deus por volta dos anos 1980 e no momento é a que possui uma maior concentração de fiéis em relação as outras, como a Metodista Ortodoxa fundada no ano 1987, o Salão das Testemunhas de Jeová no ano 2000, a Primeira Igreja Batista por volta dos anos 2002 e a Igreja da Revelação de Deus no ano 2011. Em relação a divulgação de sua práticas de evangelização algumas dessas igrejas utiliza o rádio como forma de comunicação para chegar aos fiéis, no momento existe quatro programas de rádio realizados pelas igrejas cristãs de Triunfo - PB são eles: o programa “A voz da Paróquia Menino Deus”, organizado pela igreja católica Menino Deus, o programa “Melodia de paz”, da Assembleis de Deus, o programa “Rompendo em fé” da igreja Metodista Ortodoxa e o programa “Tempo de adoração” da igreja Revelação de Deus. Ou seja temos um quadro informativo que dar conta de mostrar como essas igrejas usam as mídias para chegar aos fiéis, espalhadas pelos principais bairros da cidade acabaram por modificar o cenário urbano e a cultura religiosa.

Podemos dizer então que nunca houve tanta diversidade religiosa como nos últimos anos principalmente em relação aos evangélicos cristãs, aonde cada vez mais vem surgindo novos conceitos e princípios. Através da aproximação com o objeto em

estudo por meio do estudo de campo e realização de entrevistas verifica – se pelos fatos históricos analisados e com os relatos dos membros das diferentes correntes religiosas de cristãos católicos e cristãos evangélicos foi possível perceber quão parecidos e ao mesmo tempo diferentes se expressam as doutrinas católicas e evangélicas cristãs, como suas formas de adorar a Deus e o acolhimento de uns com os outros. São pois, dois movimentos religiosos distintos.

Verifica – se que tanto nas instituições evangélicas como na católica um evento singular e a Ceia do Senhor que na religião católica é chamada de Eucaristia, sendo à presença do pão e do vinho elementos particulares. Segundo seus administradores as diversas tradições religiosas da cidade de Triunfo – PB convivem em harmonia no seio da comunidade triunfense, mas como dissemos é preciso um aprofundamento de pesquisas e estudos a partir dos fieis e de suas convivências no cotidiano que poderíamos atestar esse fato como uma realidade, de todo percebe – se que há um esforço dos líderes religiosos em se manterem em harmonia.

A pesquisa lidou com entrevistas realizadas de forma presencial e também virtuais através do aplicativo whatsapp com vídeo chamadas e chamadas de voz, já que ainda estamos passando por um período de pandemia contra a Covid – 19, essa foi a forma como alguns se propuseram a participar dessa pesquisa.

Através das falas dos representantes das igrejas evangélicas como também da igreja católica cristã pudemos ver como os entrevistados líderes das igrejas falam sobre o convívio ou relação entre essas duas correntes religiosa. Percebemos ao analisar suas falas que a própria questão do convívio harmônico entre as igrejas é possível que não seja tão pacífico já que as mesmas possuem doutrinas que divergem umas das outras como bem disse um dos entrevistados que essa relação harmoniosa de dá porque uma não interfere nas questões da outra.

Ao longo da pesquisa nos perguntávamos sobre como e por que se deu o crescimento e expansão das igrejas evangélicas em Triunfo/PB. Podemos supor e imaginar que outros estudos podem responder muito do que nos foi possível nesse momento já que nosso intensão se voltou mais no momento para apontar o surgimento dessas correntes religiosas na cidade como também as suas relações no mesmo campo social que é a cidade de Triunfo – PB.

Compreendemos também que outras crenças religiosas existem na cidade, como a tradição Afro, a tradição Espirita, mas que o nosso recorte desse referido estudo foi no campo da cristandade. Portanto a referida pesquisa contribui de forma

significativa para estudos da religião na cidade em questão, porque proporciona a esta população a oportunidade de obter o conhecimento de pesquisa que antes não fora realizada nessa área. Diante disso abre – se uma gama de possibilidades para futuras pesquisas no campo da religião local, visto que é de suma importância compreender as peculiaridades de um universo tão diversos que é as religiões e que está intimamente ligada a vivência social dos indivíduos.

Mas apesar das dificuldades ressaltamos ainda que a importância dessa pesquisa possibilita um melhor entendimento e amplia os conhecimentos principalmente sobre o meio social no qual vivemos. O estudo com a história oral ele possibilita informações que não estão escritas nos documentos. Também imaginamos que a metodologia da história oral possa ser importante para o alargamento de uma pesquisa com entrevistas com fieis de igrejas católicas e evangélicas e assim nos revelar outras questões.

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- ALBERTI, Verena. História dentro da História. Fontes Históricas. 2 ed., São Paulo, 2008.
- ALMEIDA, Vasni; RODRIGUES, Jean Carlos; LÔBO, Maiza Pereira. Igrejas Assembleianas no norte do Tocantins: Processo de implantação e construção de identidade. **Revista sapiência: sociedade saberes e práticas educacionais**, V3, N.1, 46-62 Jan/Jun 2014.
- ALVES, Rubens Azevedo. **Protestantismo e Repressão**. São Paulo: Ática, 1982.
- ALVES, Rubem. Por uma teologia de libertação. São Paulo: Fonte Editorial, 2012.
- AMADO, Janaína. A culpa nossa de cada dia: ética e história oral. **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduação em História**, São Paulo, n. 15, 1997.
- ANDRADE, Erika Vanessa Lisboa. “Os quarenta”: tradição e identidade de uma comunidade negra na cidade de Triunfo – PB da década de 1950 aos dias atuais. **Trabalho de conclusão de curso – Universidade federal de Campina Grande**. Cajazeiras, 2013.
- AZEVEDO, Thales de. **O catolicismo no Brasil: um campo para a pesquisa social**. Salvador: Edufba, 2002.
- AZEVEDO, Thales de, Igreja e Estado em Tensão e Crise. **A Conquista Espiritual na Bahia**. São Paulo, Editora Ática, 1978.
- BELLINI, Ligia. **Formas de Crer: ensaios de história religiosa no mundo luso-afro-brasileiro, século XIV-XXI**. Salvador: Edufba, 2006.
- BENATTE, Antonio Paulo. A nova história religiosa. A propósito de um livro recente. Projeto História, São Paulo, n.37, p. 65 – 84, dez 2008.
- BERGER, Peter. **O Dossel Sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião**. São Paulo: Paulinas, 1985.
- BUARQUE, Virginia A. Castro. **A especificidade do religioso: um diálogo entre historiografia e teologia**. Projeto História, São Paulo, n37, p.53 – 64, dez.2008.
- BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** .Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2005.
- BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989):a revolução francesa da historiografia**. Tradução: Nilo Odalia. 2. ed. São Paulo: Editora da Uesp, 2010
- CARR, Edward H. **Que é História?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. (Trad.) Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- CORREIA, Bruno César Ferreira de Barros. **Cenários de contra - hegemonia no protestantismo brasileiro no contexto da pós-modernidade**. Natal, 2015.
- DURKHEIM, Emile. **As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália**. São Paulo: Paulinas, 1989.p.
- DURKHEIM, Emile. **As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. – (Coleção Tópicos)

- ELIADE, M. *Imagens e simbolismo. Ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso.* Tradução por Sonia Cristina Tamer. São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- FRADE, G. **Arquitetura Sagrada no Brasil.** São Paulo: Loyola, 2007.
- HOORNAERT, Eduardo. **Formação do Catolicismo Brasileiro.** 1550 – 1800. 2ª ed. Petropolis: Vozes, 1978.
- JACOB, Cesar Romero. **Atlas da Filiação Religiosa e Indicadores Sociais no Brasil.** São Paulo: Loyola, 2003.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória.** São Paulo: Unicamp, 1996
- MALINOWSKI, B. **Magia, ciência e religião.** Tradução de Maria Georgina Segurado. Lisboa: Edições70, 1988
- MATOS, Alderi Souza de. **A caminhada cristã na historia: A Bíblia, a igreja e a sociedade ontem e hoje.** Viçosa, MG: Ultimato, 2005.
- MENDONÇA, Antonio Gouvêa. **O protestantismo no Brasil e suas encruzilhadas.** São Paulo. Revista USP, n.67, p.48 – 67, setembro/novembro 2005.
- MENDONÇA, Antônio G. “Evolução Histórica e Configuração Atual do Protestantismo Brasileiro. São Paulo: Edições Loyola. 1990b.
- OLIVEIRA, Annacynthia Gonçalves de. **O protestantismo cristão na cidade de Antenor Navarro: disputa por um espaço de evangelização.** Cajazeiras, 2014.
- PASSOS, Mauro. **O catolicismo popular.** In: A festa na vida: significado e imagens. Petrópolis: Vozes, 2002.p. 168.59
- RIBEIRO, O. Josenilda. **Sincretismo religioso no brasil: uma análise histórica das transformações no catolicismo, evangelismo, candomblé e espiritismo.** Recife PE: s.n,2012.
- RABELO, Alexandro Cabral. **Raízes do Protestantismo no Brasil: da invasão a legalização.** Goiânia: Kelps, 2009.
- SARMENTO. Daniel. O crucifixo nos Tribunais e a Laicidade do Estado. Revista Eletrônica PRPE. Maio de 2007.
- SILVA, Eliane Moura da. **Entre Religião, Cultura e História: A Escola Italiana das Religiões.** In: MARANHÃO FILHO, Eduardo Meinberg de Albuquerque (Org). *Religiões e Religiosidade em (con)textos: Conferência e mesa Simpósio Sudeste da ABHR.* Simpósio Internacional da ABHR: diversidades e (in)tolerâncias religiosas- São Paulo. Fonte Editorial, 2013, p.124.
- SOARES, Clébia Valêscia Gonçalves. “Gloriosa memória de quem triunfou”: festejos e narrativas monumentais da Confederação do Equador no sertão da Paraíba (Triunfo, 2004 a 2015) - **Trabalho de conclusão de curso – Universidade federal de Campina Grande.** Cajazeiras, 2016.
- VAINFAS, Ronaldo. **História cultural e historiografia brasileira.** História: Questões e Debates. Curitiba. n50 p.217 – 235 Jan/Jun 2009. Editora UFPR.
- SOUZA. Livia Gonçalves de. *Crescimento da Comunicação no Meio Evangelico.* São José dos Campo – SP, 2012. (relatório final)
- THOMPSON. Paul. *A voz do passado: História Oral.* 2ª ed. Paz e Terra, 1992.

APÊNDICE**INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS: ROTEIRO DE CONDUÇÃO DAS ENTREVISTAS****1º BLOCO: Identificação do(a) entrevistado(a)**

Nome:.....

Idade:.....

Estado civil:.....

Escolaridade:.....

Profissão:

2º BLOCO: Questões para o(a) organizador(a) ou responsável pela administração das Igrejas/Templos religiosos da cidade de Triunfo - PB

1 - Nome da Instituição?

2 - Endereço, onde fica localizada?

3 – Quando e por que a Igreja/Templo foi fundada na cidade de Triunfo - PB?

4 – Quem foram os primeiros obreiros, colaboradores, organizadores ou pastores dessa missão?

5 – Qual a doutrina da Igreja/Templo em questão?

6 – Qual a missão, visão e valores?

7 – Quantos membros faz parte da Igreja atualmente?

8 – A Igreja possui algum Ministério? Exemplo: Ministério de Casais, Ministério de Jovens...

9 – A Igreja dedica-se a algum projeto social?

10 – Quais as práticas de atuação com a comunidade?

11 – Quais são os principais eventos sociais realizados pela instituição

12 – Como o senhor(a) descreve a relação das igrejas evangélicas com a igreja católica.

ANEXOS**Anexo 01: Termo de consentimento de Pe. Emanuel Anchieta Lacerda de Andrade****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado a participar como voluntário (a) no estudo **RELIGIOSIDADE, REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS e PRÁTICAS DEVOCIONAIS** de cristãos evangélicos e de cristãos católicos NA CIDADE DE TRIUNFO/PB coordenado pela professora Silvana Vieira de Sousa e vinculado a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (Centro de Formação de Professores, Unidade acadêmica de Ciências Sociais). Sua participação é voluntária e você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Este estudo tem por objetivos: conhecer alguns aspectos da história e cultura religiosa local da cidade de Triunfo/PB; apresentar algumas práticas doutrinárias das igrejas cristãs e evangélicas da cidade de Triunfo/PB; mostrar os principais eventos de manifestações religiosas das igrejas cristãs e evangélicas e se faz necessário como importante contribuição para o estudo da história local que em si é de grande relevância para os triunfenses, pois o conhecimento científico em relação à cultura e religiosidade no local é bem limitado, principalmente em relação às diferentes tradições religiosas.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: Serão gravadas entrevistas sobre experiências e vivências com a religião de Triunfo/PB. Como estamos passando por um período de pandemia da Covid-19, tomaremos todos os cuidados possíveis e caso o depoente prefira, será feito entrevistas remotas seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Saúde – CNS, adotando as resoluções que segue o ensino remoto e o distanciamento, se assim o depoente desejar. Os riscos envolvidos com sua participação são: com relação a este estudo, os riscos serão mínimos, uma vez que não serão conduzidas experiências ou outras atividades potencialmente agressivas à integridade física ou mental dos participantes. Os participantes serão informados de que a pesquisa consistirá somente de respostas as questões postas por meio de entrevista, e os possíveis riscos serão, tão somente, relacionados a possível constrangimento ou desconforto ao relatar suas experiências. Os sujeitos participantes serão devidamente informados dessa possibilidade, destacando que podem desistir da pesquisa caso se sintam incomodados de alguma forma. Serão informados, ainda, sobre os benefícios que podem resultar do presente estudo. Os benefícios da pesquisa serão:

estudo é importante, pois através da análise dos resultados obtidos será possível conhecer alguns aspectos da história local da cidade de Triunfo/PB, apresentando algumas formas doutrinárias de outras igrejas cristãs da cidade, explorando a importância e o significado da Festa do Padroeiro Menino Deus para essa localidade. Contribuindo dessa forma para a historiografia da cultura e religião da cidade, e assim produzir informações essenciais para a compreensão de como esses grupos se reorganizam no cenário político contemporâneo. Além disso, será possível produzir documentos de grande relevância para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema, oferecendo contribuição relevante para a historiografia local.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de maneira que não permita a identificação de nenhum voluntário. Se você tiver algum gasto decorrente de sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você poderá buscar o direito de ser indenizado.

Esta pesquisa atende às exigências das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as quais estabelecem diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como foco central defender os interesses e a integridade dos participantes voluntários de pesquisas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Você ficará com uma via rubricada e assinada deste termo e qualquer dúvida a respeito desta pesquisa, poderá ser requisitada a Silvana Vieira da Sousa, ou ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos - CEP/CFP/UFCG cujos dados para contato estão especificados abaixo.

Dados para contato com o responsável pela pesquisa

Nome: Silvana Vieira de Sousa

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande - CEP/CFP/UFCG

Endereço Profissional: Rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares

Telefone: (83) 99917-7771

Email: sv_sil@hotmail.com

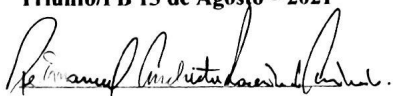
Dados do CEP

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande- CEP/CFP/UFCG, situado a rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares, Cajazeiras - PB; CEP: 58.900-000.

Email: cepcfpufcgz@gmail.com

Declaro que estou ciente dos objetivos e da importância desta pesquisa, bem como a forma como esta será conduzida, incluindo os riscos e benefícios relacionados com a minha participação, e concordo em participar voluntariamente deste estudo.

Triunfo/PB 13 de Agosto – 2021



Assinatura ou impressão datiloscópica do voluntário ou responsável legal



Nome e assinatura do responsável pelo estudo

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário (a) no estudo RELIGIOSIDADE, REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS e PRÁTICAS DEVOCIONAIS de cristãos evangélicos e de cristãos católicos NA CIDADE DE TRIUNFO/PB coordenado pela professora Silvana Vieira de Sousa e vinculado a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (Centro de Formação de Professores, Unidade acadêmica de Ciências Sociais). Sua participação é voluntária e você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Este estudo tem por objetivos: conhecer alguns aspectos da história e cultura religiosa local da cidade de Triunfo/PB; apresentar algumas práticas doutrinárias das igrejas cristãs e evangélicas da cidade de Triunfo/PB; mostrar os principais eventos de manifestações religiosas das igrejas cristãs e evangélicas e se faz necessário como importante contribuição para o estudo da história local que em si é de grande relevância para os triunfenses, pois o conhecimento científico em relação à cultura e religiosidade no local é bem limitado, principalmente em relação às diferentes tradições religiosas.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: Serão gravadas entrevistas sobre experiências e vivências com a religião de Triunfo/PB. Como estamos passando por um período de pandemia da Covid-19, tomaremos todos os cuidados possíveis e caso o depoente prefira, será feito entrevistas remotas seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Saúde – CNS, adotando as resoluções que segue o ensino remoto e o distanciamento, se assim o depoente desejar. Os riscos envolvidos com sua participação são: com relação a este estudo, os riscos serão mínimos, uma vez que não serão conduzidas experiências ou outras atividades potencialmente agressivas à integridade física ou mental dos participantes. Os participantes serão informados de que a pesquisa consistirá somente de respostas as questões postas por meio de entrevista, e os possíveis riscos serão, tão somente, relacionados a possível constrangimento ou desconforto ao relatar suas experiências. Os sujeitos participantes serão devidamente informados dessa possibilidade, destacando que podem desistir da pesquisa caso se sintam incomodados de alguma forma. Serão informados, ainda, sobre os benefícios que podem resultar do presente estudo. Os benefícios da pesquisa serão:

estudo é importante, pois através da análise dos resultados obtidos será possível conhecer alguns aspectos da história local da cidade de Triunfo/PB, apresentando algumas formas doutrinárias de outras igrejas cristãs da cidade, explorando a importância e o significado da Festa do Padroeiro Menino Deus para essa localidade. Contribuindo dessa forma para a historiografia da cultura e religião da cidade, e assim produzir informações essenciais para a compreensão de como esses grupos se reorganizam no cenário político contemporâneo. Além disso, será possível produzir documentos de grande relevância para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema, oferecendo contribuição relevante para a historiografia local.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de maneira que não permita a identificação de nenhum voluntário. Se você tiver algum gasto decorrente de sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você poderá buscar o direito de ser indenizado.

Esta pesquisa atende às exigências das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as quais estabelecem diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como foco central defender os interesses e a integridade dos participantes voluntários de pesquisas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Você ficará com uma via rubricada e assinada deste termo e qualquer dúvida a respeito desta pesquisa, poderá ser requisitada a Silvana Vieira da Sousa, ou ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos - CEP/CFP/UFCG cujos dados para contato estão especificados abaixo.

Dados para contato com o responsável pela pesquisa

Nome: Silvana Vieira de Sousa

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande - CEP/CFP/UFCG

Endereço Profissional: Rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares

Telefone: (83) 99917-7771

Email: sv_sil@hotmail.com

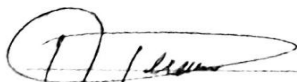
Dados do CEP

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande- CEP/CFP/UFCG, situado a rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares, Cajazeiras - PB; CEP: 58.900-000.

Email: cepcfpufcgcz@gmail.com

Declaro que estou ciente dos objetivos e da importância desta pesquisa, bem como a forma como esta será conduzida, incluindo os riscos e benefícios relacionados com a minha participação, e concordo em participar voluntariamente deste estudo.

Triunfo/PB 13 de Agosto – 2021



Assinatura ou impressão datiloscópica do voluntário ou responsável legal



Nome e assinatura do responsável pelo estudo

Anexo 03: Termo de consentimento de Genival Firmino Félix

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário (a) no estudo RELIGIOSIDADE, REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS e PRÁTICAS DEVOCIONAIS de cristãos evangélicos e de cristãos católicos NA CIDADE DE TRIUNFO/PB coordenado pela professora Silvana Vieira de Sousa e vinculado a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (Centro de Formação de Professores, Unidade acadêmica de Ciências Sociais). Sua participação é voluntária e você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Este estudo tem por objetivos: conhecer alguns aspectos da história e cultura religiosa local da cidade de Triunfo/PB; apresentar algumas práticas doutrinárias das igrejas cristãs e evangélicas da cidade de Triunfo/PB; mostrar os principais eventos de manifestações religiosas das igrejas cristãs e evangélicas e se faz necessário como importante contribuição para o estudo da história local que em si é de grande relevância para os triunfenses, pois o conhecimento científico em relação à cultura e religiosidade no local é bem limitado, principalmente em relação às diferentes tradições religiosas.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: Serão gravadas entrevistas sobre experiências e vivências com a religião de Triunfo/PB. Como estamos passando por um período de pandemia da Covid-19, tomaremos todos os cuidados possíveis e caso o depoente prefira, será feito entrevistas remotas seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Saúde – CNS, adotando as resoluções que segue o ensino remoto e o distanciamento, se assim o depoente desejar. Os riscos envolvidos com sua participação são: com relação a este estudo, os riscos serão mínimos, uma vez que não serão conduzidas experiências ou outras atividades potencialmente agressivas à integridade física ou mental dos participantes. Os participantes serão informados de que a pesquisa consistirá somente de respostas as questões postas por meio de entrevista, e os possíveis riscos serão, tão somente, relacionados a possível constrangimento ou desconforto ao relatar suas experiências. Os sujeitos participantes serão devidamente informados dessa possibilidade, destacando que podem desistir da pesquisa caso se sintam incomodados de alguma forma. Serão informados, ainda, sobre os benefícios que podem resultar do presente estudo. Os benefícios da pesquisa serão:

estudo é importante, pois através da análise dos resultados obtidos será possível conhecer alguns aspectos da história local da cidade de Triunfo/PB, apresentando algumas formas doutrinárias de outras igrejas cristãs da cidade, explorando a importância e o significado da Festa do Padroeiro Menino Deus para essa localidade. Contribuindo dessa forma para a historiografia da cultura e religião da cidade, e assim produzir informações essenciais para a compreensão de como esses grupos se reorganizam no cenário político contemporâneo. Além disso, será possível produzir documentos de grande relevância para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema, oferecendo contribuição relevante para a historiografia local.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de maneira que não permita a identificação de nenhum voluntário. Se você tiver algum gasto decorrente de sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você poderá buscar o direito de ser indenizado.

Esta pesquisa atende às exigências das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as quais estabelecem diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como foco central defender os interesses e a integridade dos participantes voluntários de pesquisas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Você ficará com uma via rubricada e assinada deste termo e qualquer dúvida a respeito desta pesquisa, poderá ser requisitada a Silvana Vieira da Sousa, ou ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos - CEP/CFP/UFCEG cujos dados para contato estão especificados abaixo.

Dados para contato com o responsável pela pesquisa

Nome: Silvana Vieira de Sousa

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande - CEP/CFP/UFCEG

Endereço Profissional: Rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares

Telefone: (83) 99917-7771

Email: svv_sil@hotmail.com

Dados do CEP

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande- CEP/CFP/UFCEG, situado a rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares, Cajazeiras - PB; CEP: 58.900-000.

Email: cepecfpufcegz@gmail.com

Declaro que estou ciente dos objetivos e da importância desta pesquisa, bem como a forma como esta será conduzida, incluindo os riscos e benefícios relacionados com a minha participação, e concordo em participar voluntariamente deste estudo.

Triunfo/PB 13 de Agosto – 2021



Assinatura ou impressão datiloscópica do voluntário ou responsável legal



Nome e assinatura do responsável pelo estudo

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário (a) no estudo **RELIGIOSIDADE, REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS e PRÁTICAS DEVOCIONAIS** de cristãos evangélicos e de cristãos católicos NA CIDADE DE TRIUNFO/PB coordenado pela professora Silvana Vieira de Sousa e vinculado a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (Centro de Formação de Professores, Unidade acadêmica de Ciências Sociais). Sua participação é voluntária e você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Este estudo tem por objetivos: conhecer alguns aspectos da história e cultura religiosa local da cidade de Triunfo/PB; apresentar algumas práticas doutrinárias das igrejas cristãs e evangélicas da cidade de Triunfo/PB; mostrar os principais eventos de manifestações religiosas das igrejas cristãs e evangélicas e se faz necessário como importante contribuição para o estudo da história local que em si é de grande relevância para os triunfenses, pois o conhecimento científico em relação à cultura e religiosidade no local é bem limitado, principalmente em relação às diferentes tradições religiosas.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: Serão gravadas entrevistas sobre experiências e vivências com a religião de Triunfo/PB. Como estamos passando por um período de pandemia da Covid-19, tomaremos todos os cuidados possíveis e caso o depoente prefira, será feito entrevistas remotas seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Saúde – CNS, adotando as resoluções que segue o ensino remoto e o distanciamento, se assim o depoente desejar. Os riscos envolvidos com sua participação são: com relação a este estudo, os riscos serão mínimos, uma vez que não serão conduzidas experiências ou outras atividades potencialmente agressivas à integridade física ou mental dos participantes. Os participantes serão informados de que a pesquisa consistirá somente de respostas as questões postas por meio de entrevista, e os possíveis riscos serão, tão somente, relacionados a possível constrangimento ou desconforto ao relatar suas experiências. Os sujeitos participantes serão devidamente informados dessa possibilidade, destacando que podem desistir da pesquisa caso se sintam incomodados de alguma forma. Serão informados, ainda, sobre os benefícios que podem resultar do presente estudo. Os benefícios da pesquisa serão:

estudo é importante, pois através da análise dos resultados obtidos será possível conhecer alguns aspectos da história local da cidade de Triunfo/PB, apresentando algumas formas doutrinárias de outras igrejas cristãs da cidade, explorando a importância e o significado da Festa do Padroeiro Menino Deus para essa localidade. Contribuindo dessa forma para a historiografia da cultura e religião da cidade, e assim produzir informações essenciais para a compreensão de como esses grupos se reorganizam no cenário político contemporâneo. Além disso, será possível produzir documentos de grande relevância para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema, oferecendo contribuição relevante para a historiografia local.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de maneira que não permita a identificação de nenhum voluntário. Se você tiver algum gasto decorrente de sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você poderá buscar o direito de ser indenizado.

Esta pesquisa atende às exigências das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as quais estabelecem diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como foco central defender os interesses e a integridade dos participantes voluntários de pesquisas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Você ficará com uma via rubricada e assinada deste termo e qualquer dúvida a respeito desta pesquisa, poderá ser requisitada a Silvana Vieira da Sousa, ou ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos - CEP/CFP/UFCG cujos dados para contato estão especificados abaixo.

Dados para contato com o responsável pela pesquisa

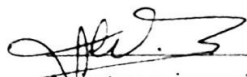
Nome: Silvana Vieira de Sousa
Instituição: Universidade Federal de Campina Grande - CEP/CFP/UFCG
Endereço Profissional: Rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares
Telefone: (83) 99917-7771
Email: sv_sil@hotmail.com


Dados do CEP

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande- CEP/CFP/UFCG, situado a rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares, Cajazeiras - PB; CEP: 58.900-000.
Email: cepcfpufgecz@gmail.com

Declaro que estou ciente dos objetivos e da importância desta pesquisa, bem como a forma como esta será conduzida, incluindo os riscos e benefícios relacionados com a minha participação, e concordo em participar voluntariamente deste estudo.

Triunfo/PB 13 de Agosto – 2021


Assinatura ou impressão datiloscópica do
voluntário ou responsável legal


Nome e assinatura do responsável pelo
estudo

Anexo 05: Termo de consentimento de João Clemente de Almeida Filho

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário (a) no estudo RELIGIOSIDADE, REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS e PRÁTICAS DEVOCIONAIS de cristãos evangélicos e de cristãos católicos NA CIDADE DE TRIUNFO/PB coordenado pela professora Silvana Vieira de Sousa e vinculado a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (Centro de Formação de Professores, Unidade acadêmica de Ciências Sociais). Sua participação é voluntária e você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Este estudo tem por objetivos: conhecer alguns aspectos da história e cultura religiosa local da cidade de Triunfo/PB; apresentar algumas práticas doutrinárias das igrejas cristãs e evangélicas da cidade de Triunfo/PB; mostrar os principais eventos de manifestações religiosas das igrejas cristãs e evangélicas e se faz necessário como importante contribuição para o estudo da história local que em si é de grande relevância para os triunfenses, pois o conhecimento científico em relação à cultura e religiosidade no local é bem limitado, principalmente em relação às diferentes tradições religiosas.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: Serão gravadas entrevistas sobre experiências e vivências com a religião de Triunfo/PB. Como estamos passando por um período de pandemia da Covid-19, tomaremos todos os cuidados possíveis e caso o depoente prefira, será feito entrevistas remotas seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Saúde – CNS, adotando as resoluções que segue o ensino remoto e o distanciamento, se assim o depoente desejar. Os riscos envolvidos com sua participação são: com relação a este estudo, os riscos serão mínimos, uma vez que não serão conduzidas experiências ou outras atividades potencialmente agressivas à integridade física ou mental dos participantes. Os participantes serão informados de que a pesquisa consistirá somente de respostas as questões postas por meio de entrevista, e os possíveis riscos serão, tão somente, relacionados a possível constrangimento ou desconforto ao relatar suas experiências. Os sujeitos participantes serão devidamente informados dessa possibilidade, destacando que podem desistir da pesquisa caso se sintam incomodados de alguma forma. Serão informados, ainda, sobre os benefícios que podem resultar do presente estudo. Os benefícios da pesquisa serão:

estudo é importante, pois através da análise dos resultados obtidos será possível conhecer alguns aspectos da história local da cidade de Triunfo/PB, apresentando algumas formas doutrinárias de outras igrejas cristãs da cidade, explorando a importância e o significado da Festa do Padroeiro Menino Deus para essa localidade. Contribuindo dessa forma para a historiografia da cultura e religião da cidade, e assim produzir informações essenciais para a compreensão de como esses grupos se reorganizam no cenário político contemporâneo. Além disso, será possível produzir documentos de grande relevância para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema, oferecendo contribuição relevante para a historiografia local.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de maneira que não permita a identificação de nenhum voluntário. Se você tiver algum gasto decorrente de sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você poderá buscar o direito de ser indenizado.

Esta pesquisa atende às exigências das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as quais estabelecem diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como foco central defender os interesses e a integridade dos participantes voluntários de pesquisas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Você ficará com uma via rubricada e assinada deste termo e qualquer dúvida a respeito desta pesquisa, poderá ser requisitada a Silvana Vieira da Sousa, ou ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos - CEP/CFP/UFCG cujos dados para contato estão especificados abaixo.

Dados para contato com o responsável pela pesquisa

Nome: Silvana Vieira de Sousa

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande - CEP/CFP/UFCG

Endereço Profissional: Rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares

Telefone: (83) 99917-7771

Email: sv_sil@hotmail.com

Dados do CEP

Comitê de Etica em Pesquisa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande- CEP/CFP/UFCG, situado a rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares, Cajazeiras - PB; CEP: 58.900-000.

Email: cepcfufcgcz@gmail.com

Declaro que estou ciente dos objetivos e da importância desta pesquisa, bem como a forma como esta será conduzida, incluindo os riscos e benefícios relacionados com a minha participação, e concordo em participar voluntariamente deste estudo.

Triunfo/PB 13 de Agosto – 2021

João Clemente de Almeida Filho

Assinatura ou impressão datiloscópica do voluntário ou responsável legal

Silvana Vieira de Sousa

Nome e assinatura do responsável pelo estudo

Anexo 06: Termo de consentimento de Cícero Eugenio de Sousa

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar como voluntário (a) no estudo RELIGIOSIDADE, REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS e PRÁTICAS DEVOCIONAIS de cristãos evangélicos e de cristãos católicos NA CIDADE DE TRIUNFO/PB coordenado pela professora Silvana Vieira de Sousa e vinculado a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (Centro de Formação de Professores, Unidade acadêmica de Ciências Sociais). Sua participação é voluntária e você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Este estudo tem por objetivos: conhecer alguns aspectos da história e cultura religiosa local da cidade de Triunfo/PB; apresentar algumas práticas doutrinárias das igrejas cristãs e evangélicas da cidade de Triunfo/PB; mostrar os principais eventos de manifestações religiosas das igrejas cristãs e evangélicas e se faz necessário como importante contribuição para o estudo da história local que em si é de grande relevância para os triunfenses, pois o conhecimento científico em relação à cultura e religiosidade no local é bem limitado, principalmente em relação às diferentes tradições religiosas.

Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: Serão gravadas entrevistas sobre experiências e vivências com a religião de Triunfo/PB. Como estamos passando por um período de pandemia da Covid-19, tomaremos todos os cuidados possíveis e caso o depoente prefira, será feito entrevistas remotas seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Saúde – CNS, adotando as resoluções que segue o ensino remoto e o distanciamento, se assim o depoente desejar. Os riscos envolvidos com sua participação são: com relação a este estudo, os riscos serão mínimos, uma vez que não serão conduzidas experiências ou outras atividades potencialmente agressivas à integridade física ou mental dos participantes. Os participantes serão informados de que a pesquisa consistirá somente de respostas as questões postas por meio de entrevista, e os possíveis riscos serão, tão somente, relacionados a possível constrangimento ou desconforto ao relatar suas experiências. Os sujeitos participantes serão devidamente informados dessa possibilidade, destacando que podem desistir da pesquisa caso se sintam incomodados de alguma forma. Serão informados, ainda, sobre os benefícios que podem resultar do presente estudo. Os benefícios da pesquisa serão:

estudo é importante, pois através da análise dos resultados obtidos será possível conhecer alguns aspectos da história local da cidade de Triunfo/PB, apresentando algumas formas doutrinárias de outras igrejas cristãs da cidade, explorando a importância e o significado da Festa do Padroeiro Menino Deus para essa localidade. Contribuindo dessa forma para a historiografia da cultura e religião da cidade, e assim produzir informações essenciais para a compreensão de como esses grupos se reorganizam no cenário político contemporâneo. Além disso, será possível produzir documentos de grande relevância para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema, oferecendo contribuição relevante para a historiografia local.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de maneira que não permita a identificação de nenhum voluntário. Se você tiver algum gasto decorrente de sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você poderá buscar o direito de ser indenizado.

Esta pesquisa atende às exigências das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as quais estabelecem diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como foco central defender os interesses e a integridade dos participantes voluntários de pesquisas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Você ficará com uma via rubricada e assinada deste termo e qualquer dúvida a respeito desta pesquisa, poderá ser requisitada a Silvana Vieira da Sousa, ou ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos - CEP/CFP/UFCG cujos dados para contato estão especificados abaixo.

Dados para contato com o responsável pela pesquisa

Nome: Silvana Vieira de Sousa

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande - CEP/CFP/UFCG

Endereço Profissional: Rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares

Telefone: (83) 99917-7771

Email: sv_sil@hotmail.com

Dados do CEP

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande- CEP/CFP/UFCG, situado a rua Sergio Moreira de Figueiredo, s/n, Bairro: Casas Populares, Cajazeiras - PB; CEP: 58.900-000.

Email: cepcfpufcgcz@gmail.com

Declaro que estou ciente dos objetivos e da importância desta pesquisa, bem como a forma como esta será conduzida, incluindo os riscos e benefícios relacionados com a minha participação, e concordo em participar voluntariamente deste estudo.

Triunfo/PB 13 de Agosto – 2021

Eugenio Eugenio de Sousa

Assinatura ou impressão datiloscópica do
voluntário ou responsável legal

Silvana Vieira de Sousa

Nome e assinatura do responsável pelo
estudo